HOJE, EM S. PAULO, O PROTESTO DO POVO CONTRA A CARESTIA

SÃO PAULO, 19 (PELO TELEFONE) — A CIDADE ESTA' COALHADA DE VOLANTES CONCITANDO O POVO PAULISTA A MANIFESTAR SEU PROTESTO CONTRA A CARESTIA DA VIDA, DEIXANDO NO DIA DE HOJE DE REALIZAR QUALQUER COMPRA. TAMBEM EM GRANDE NUMERO DE MUROS NOS VARIOS BAIRROS DA CIDADE EXISTEM INSCRIÇÕES NO MESMO SENTIDO. A POLICIA-POLITICA TEM FEITO PROVOCAÇÃO EM TORNO DO MOVIMENTO, MAS TUDO INDICA QUE, APESAR DISSO, A DEMONSTRAÇÃO ALCANÇARA' PLENO ÊXITO.

OFENSIVA DA STANDARD OIL CONTRA O CLUBE MILITAR

O PRETEXTO DA NOVA CAMPANHA DA AUDACIOSA EMPRESA IMPERIALISTA É UM ARTIGO DO CORONEL BENEVIDES, NA REVISTA DO CLUBE, EM DEFESA DO PETRÓLEO E DA SOBERANIA NACIONAL — UM TRUQUE QUE VISA APRESENTAR DOIS GENERAIS DERROTADOS NAS URNAS COMO REPRESENTANTES DA MAIORIA DOS SÓCIOS

ESTA nas manchetes de quase todos os jornais da «sadia» a nova campanha contra o Clube Militar. Campanha evidentemente dirigida e financiada pela audaciosa emprêsa estrangeira que é a Standard Oil. Como da primeira vez ficou provado tambem nesta segunda campanha agora iniciada são os proprios orgãos venais e seus escribas mais repelentes que começam confessando a inspiração dos ataques mais ignóbeis a militares patriotas, só porque eles se escandalizam diante do panorama que aí está. O crime desses oficiais é o de conclamar os brasileiros a defender nossas riquezas naturais assaltadas e a propria soberania nacional, que os caixeiros da Standard estão procurando liquidar em «alienação progressiva», segundo a formula sustentada com o maior cinismo em Bogotá pelo atual chanceler João Neves da Fontoura.

O MOTIVO DA CAMPANHA

Qual é o motivo a que se apega a imprensa vendida aos imperialistas para atacar a diretoria do Clube Militar, considerando até, como fez ontem o novo vespertino apadrinhado pelo Catete, «revoltante impunidade» não estarem todos aqueles oficiais na cadeia? O motivo, que aparece numa citação de nota assinada na primeira página d'«O Jornal», é o artigo intitulado Defendamos o Brasil», de au-

(Conclui na 4.ª Pag.)

Continua a greve dos Metalúrgicos em Belém

BELEM, 19 (I.P.). — Continua a greve dos operários metalúrgicos dos estaleiros Camelier, nesta capital. Os estaleiros encontram-se sob ocupação policial. O presidente local da Justiça do Trabalho, Chaves Neto, juntamente com o chefe de policia, coronel Daltro da Silveira, pretenderam forçar os operários a retornarem ao trabalho sob ameaças de violencias. Foram nessa tentativa repelidos energicamente pelos grevistas. Os metalúrgicos declaram-se em greve protestando c tra os baixos salários que lhes são pagos e reclamando um aumento. O deputado popular Imbiriba da Rocha discursou na Assembléia Legislativa do Estado, pedindo a solidariedade dos parlamentares para os grevistas. A União Geral dos Trabalhadores do Pará iniciou um vasto movimento de ajuda a esses operários e suas famílias.

Protestam as Mulheres



Conforme estava anunciado, uma grande comissão de mulheres compareceu no Palácio Tiradentes a fim de protestar contra a violência de que foram vítimas duas associadas da Associação Feminina do Distrito Federal — sras. Nieta Campos da Paz e Irene Papi, — presas quando coletavam firmas das operárias de Bangú para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Atendida pelos deputados Campos Vergal, Roberto Morena, e Breno da Silveira, a comissão de mulheres dirigida pela Sra. Mary Emily Tuminelli narrou os detalhes da arbitrariedade e frisou que, como são as maiores vítimas da guerra, não poderão deixar de prosseguir na humanitária campanha de coleta de assinaturas no Apêlo do Conselho Mundial de Paz. Na foto, a comissão falando aos deputados acima mencionados.

AMEAÇA A VIDA DE NOSSA JUVENTUDE

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 719

PREÇO 80 Ctvs.

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1951

Getulio quer remeter tropas brasileiras para a Europa e dali para a Coréia — Desenvolvem-se os preparativos diplomáticos, psicológicos e militares — Protestemos para impedir esse grande e monstruoso crime

O SR. GETÚLIO VARGAS, em obdiencia às ordens de Washington, acaba de avançar mais um passo no caminho da guerra. Notícia procedente dos Estados Unidos informam que o govêrno brasileiro resolveu participar do embargo à China Popular, que é uma medida hostil e provocadora, pela qual ele se compromete cada vez mais na sangrenta aventura dos bandidos americanos na A'sia

Ora, o govêrno brasileiro, em oposição aos interesses nacionais, deixa de reconhecer o legitimo governo chinês, que é o de Mao Tsé-Tung, para reconhecer o de Chiang Kai-Shek, que não representa ninguem. Mas isso significa que não existe entre o nosso país e a China relações comerciais. A medida decretando o embargo tem um carater meramente politico, de hostilidade e provocação.

TROPAS PARA A COREIA

Ao mesmo tempo, o sr. Getúlio Vargas faz publicar em seu jornal a notícia de que devem seguir para a Europa soldados brasileiros, para daí serem remetidos para qualquer outra parte. Isso significa lisamente a remessa de tropas para a Coréia, através

(Conclui na 4.ª pág.)



A longa espera pelos trens torna-se cada vez mais enervante. Passageiros falam à nossa reportagem e protestam indignados.

REVOLTA GERAL CONTRA A REDUÇÃO DOS TRENS

INTOLERÁVEL A VIDA DAS POPULAÇÕES SUBURBANAS — TOMAR UM TREM EQUIVALE A UMA BATALHA — BRINCANDO COM A PACIÊNCIA DO POVO — PASSAGEIROS FALAM À NOSSA REPORTAGEM — UMA ENQUETE NA ESTAÇÃO DE D. PEDRO II — DUAS SUGESTÕES

MEIO MILHÃO de pessôas, segundo as estatisticas mais recentes, viajam diàriamente nos trens da Central do Brasil. Para êsse impressionante número de passageiros e tendo em vista o

(Conclue na 4.ª pág.)



Os carros da Central sempre viajaram superlotados mas havia alguma folga, em determinadas horas do dia. Agora, com a redução monstruosa do número de trens, a qualquer hora, a situação é como a que fixa o flagrante acima.

Vencem os comunistas por mais de um milhão de votos, na França

SEGUNDO o I.N.S., são os seguintes os últimos resultados oficiais da apuração na França, correspondentes a 591 circunscrições de um total de 627:

Comunistas	5.100.618
Degaullistas	4.059.881
Socialistas	2.744.924
Independentes	2.472.016
M.R.P.	2.225.353

LIDO NA CÂMARA FEDERAL O MANIFESTO DA C.T.B.

Criticada, também, pelo deputado Morena, a falta de cumprimento das leis trabalhistas em todo o país

DEPOIS de ter lido, da tribuna, o manifesto publicado a Primeiro de Maio ultimo pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, falou ontem na Camara o sr. Roberto Morena, sobre o projeto de anistia aos processados ou condenados por terem participado em greves.

O representante carioca denunciou mais uma vez as constantes violações do teorico direito de greve, que figura na Constituição como letra morta. Trata-se, disse o sr. Morena, de um direito puramente formal, do qual se valem os governantes do país para efeito externo, como aconteceu na Conferencia de Chapultepec, onde os delegados do Brasil se vangloriam de termos, aqui, uma legislação trabalhista modelar. Ao mesmo tempo os discursos de Chapultepec são transcritos no Brasil, como material de propaganda política do oficialismo.

Mas a realidade, frisa o sr. Morena, é bem diversa. O que vemos, de fato, no dia a dia, são as perseguições às greves, são os processos, são as caçadas da policia politica a trabalhadores que participam em greves. Só no governo de Dutra elevou-se a 4000 numero de trabalhadores processados pelo suposto delito, pela pratica de um direito formalmente assegurado.

Também criticou, o sr. Morena, a falta de cumprimento de outros direitos assegurados ao trabalhador somente no papel, como a lei de oito horas, a lei das horas extraordinárias, o trabalho de menores e o trabalho insalubre. O orador citou o caso dos tra-

(Conclue na 4.ª pág.)

Leia na:

2a. PAGINA
- Grandes progressos na indústria petrolifera da Rumânia

3a. PAGINA
- Plano americano de dominação da Amazônia

4a. PAGINA
- Na Camara do Distrito Federal
- Ameaçados de chacina os camponeses de Porecatu

5a. PAGINA
- Preparam-se os bancarios para a luta por aumento de salarios

Epidemia de Variola Ameaça a População

Vários casos se manifestaram na favela do Esqueleto, sendo um deles fatal — Na rua do Lavradio uma operária atacada pela terrível moléstia — Descaso criminoso da Saude Pública — Precisou se ajoelhar aos pés de um médico para que lhe salvassem a vida — Previna-se o povo

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Realizada a II Conferência dos Empregados em Hoteis

COM a presença de delegações da maioria dos hoteis, cafés e restaurantes do Rio de Janeiro, realizou-se, ontem, a II Conferência Sindical dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares.

O ato, que teve lugar à rua Almirante Barroso, 94, foi presidido pelo sr. José Fernando Lopes, que fez uma exposição da finalidade do conclave. Falaram, a seguir, vários oradores, dizendo da situação dificil em que se encontra a numerosa corporação e apontando a luta unida e organizada

(Conclui na 4.ª pág.)

BARBARAMENTE ASSASSINADO UM LIDER POPULAR COLOMBIANO

Destacava-se na luta contra o envio de um navio de guerra de seu país em ajuda à agressão ianque na Coréia — Responsável o F. B. I. e a policia de Gomez

BOGOTÁ, 19 (I P) Tem tido funda repercussão em todos os setores populares e progressistas da Colômbia o assassinato miseravel de que acaba de ser vitima o dirigente comunista Julio Rincón. O corpo mutilado de Rincón foi encontrado numa estrada deserta, e a policia do governo fascista de Laureano Gomez, dirigida por agentes do F.B.I. norte-americano, informa que «não pôde elucidar ainda o misterioso crime». No entanto, toda a opinião pública sabe que Julio Rincón foi covardemente assassinado pelos imperialistas ianques e seus instrumentos da policia colombiana e seus assessores do F.B.I., ...

(Conclui na 4.ª pág.)

Segunda Conferência dos Trabalhadores Cariocas

ANTENOR MARQUES

(vereador)

Custo de vida e salário, êis o problema que desafia o govêrno do sr. Getulio Vargas, cujo prestigio eleitoral foi conseguido na base de promessas aos trabalhadores e discurso eleitoreiro que encheu de esperanças parte das massas trabalhadoras tão sacrificadas pela exploração patronal e pela supressão da liberdade sindical, pela ditadura policial do govêrno Dutra. Mas depois de quatro meses no govêrno verificamos que os preços continuam subindo e os salários permanecem estacionados. A carne, prometida a 4, está a mais de 15 cruzeiros. Ovos e manteiga nem se fala, pois tornaram-se objetos de ricos. Os preços das passagens de barcas e de algumas emprêsas de ônibus também já aumentaram nesse período. Por outro lado os sindicatos continuam nas mesmas condições do govêrno Dutra, isto é, com as intervenções do Ministério do Trabalho nas diretorias, com o emprêgo da policia politica como na Alemanha de Hitler.

As diretorias que se elegeram sem o atestado fascista de ideologia, como a dos trabalhadores da Carris da Light, a dos Hoteleiros, a dos Têxteis e outras, não foram empossadas por impedimento do Ministro do Trabalho do sr. Getulio Vargas. Quando êle lançou, a 1 de Maio, o seu patético apêlo de sindicalização, os trabalhadores indagaram: que atitude tomar? Tem razão de ser tal indagação, não porque lhes falte a compreensão de que necessitam dos seus sindicatos para conquistar as suas reivindicações mais sentidas e defender os seus direitos, mas é o fato de os mesmos não se encontrarem em suas mãos, sindicatos que atualmente não representam nem a sua vontade e nem as suas aspirações que se encontram assaltados pela policia e sob o contrôle patronal do Ministério do Trabalho. Por acaso o sr. Getulio modificou essa situação? Verificamos que não.

Nessas condições acho oportuna e de grande necessidade a realização da Segunda Conferência Sindical Carioca porque proporcionará a todos os trabalhadores a oportunidade de debaterem os seus problemas e apontar soluções para os mesmos. Que os trabalhadores exijam a participação dos seus sindicatos nessa conferência. Independentemente disso, realizem reuniões nos próprios locais de trabalho, façam abaixo-assinados para eleger os delegados de suas emprêsas diretamente à Segunda Conferência Sindical dos Trabalhadores Cariocas. Que os preparativos dessa conferência sejam um fator de organização sindical em cada fábrica, secção, oficina ou repartição de trabalho. Nesse sentido faço meu o apelo da nossa gloriosa Confederação dos Trabalhadores do Brasil e da União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal que conclama os trabalhadores a reforçar como verdadeiros irmãos a sua unidade na emprêsa e no sindicato. Os trabalhadores podem ter no momento opiniões diferentes sôbre o govêrno ou sôbre outras questões, mas jamais podem se esquecer de que são membros da mesma classe e vitimas da mesma exploração. A união é a nossa fôrça. Devemos saber colocar as divergências passageiras, se existem, em plano secundário e trabalhar incansavel e fraternalmente para unir nossas fôrças em todas as reivindicações dos direitos da classe operária».

Devemos participar da conferência sindical dos trabalhadores cariocas com a finalidade acima exposta pela C.T.B. e a U.S.T.D.F.. A luta contra a exploração e a miséria é inseparável da luta pela conquista do sindicato, conquista que significa transformá-los em organismos livres e independentes de qualquer interferência estranha à classe operária.

COISAS DA CIDADE

Segundo o senador Mozar Lago anda espalhando, Getulio recomenda a aprovação da emenda restabelecendo a autonomia do Distrito Federal.

Isso dito assim, sem mais explicação, faria supor que o candidato das promessas demagogicas, faltando a todas as demais, abria uma exceção para essa da autonomia carioca. Mas, na verdade, a devolução teórica da autonomia não significa nenhuma conquista pratica, se considerarmos que outros municípios do país, não atingidos especialmente, como no caso do Distrito Federal, pela usurpação afrontosa, estão sendo privados de sua prerrogativa fundamental pela aplicação do dispositivo que impede a livre escolha do prefeito pelo povo ali onde forem estabelecidos «bases ou portos militares de excepcional importancia para a defesa externa do país». Em interpretação muito elástica ese dispositivo tem servido para roubar a autonomia a cidades onde não existem portos ou bases militares mas que o Conselho de Segurança Nacional considera zonas de interesse para a defesa.

A realidade, que o texto constitucional ditado por delegados da grande propriedade rural, dos banqueiros e industriais mal encobre, é a seguinte: naquelas cidades onde a classe operaria e as grandes massas populares adquirem consciencia de sua fôrça e apoiam seus proprios candidatos à administração municipal, ai o govêrno federal, expressão dos interesses excusos e dos monstruosos privilégios dos latifundiarios e capitalistas impede a eleição dos prefeitos. E' o que está acontecendo não só no Distrito Federal, como ainda na capital de S. Paulo, em Santos, no Recife e onde quer que o proletariado apareça com sua organização politica propria e seja capaz de eleger o chefe do executivo para a realização de um programa mínimo.

Quer dizer que a emenda Mozart Lago, se aprovada, não impedirá que o Catete imponha ao povo carioca um Mendes de Morais ou um João Carlos Vital, tirando-os do bolso do colete do ditador-constitucional. O Conselho de Segurança, reunindo a fina flôr da reação, só preocupado em atender à «segurança» dos colonizadores ianques em detrimento da soberania de nossa patria e dos mais elementares direitos do povo brasileiro, continuará dizendo que o Distrito Federal é um porto militar e uma base naval de excepcional importância para a defesa externa do país.

E não é? E', sim. Mas o que falta, e só um regime verdadeiramente democrático e popular nos proporcionará, é a confiança no povo, que não pode trair a si mesmo e portanto à sua patria. A confiança no fato historicamente provado de que a primeira condição de garantia da defesa nacional reside na posse do poder estatal pelo próprio povo, e não por grandes senhores, homens de negócio, financistas e politiqueiros, em cujo seio Hitler recrutou sempre os quislings, os Laval e os Petain.

O resto é a velha demagogia do «pequenino» e do seu atual servidor, Mozart Lago, representante no Senado, intruso na politica do Distrito Federal, andou por aqui metendo sua colher de pau.

ESTACIO

Grandes Progressos Na Indústria Petrolifera da Rumania

APÓS A LIBERTAÇÃO DO PAÍS PELO EXÉRCITO SOVIÉTICO, AS EMPRESAS IMPERIALISTAS INICIARAM A SABOTAGEM DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO — MAS OS RESULTADOS ATUAIS SÃO 38 VEZES SUPERIORES AOS DE 1946

BUCAREST, junho (Correspondência especial) —A crer no ruido feito pelos então donos da indústria petrolifera rumena, os da Royal Dutch, Standard Oil e outros trustes internacionais — no dia seguinte ao da libertação da Rumânia pelo Exército Soviético — essa indústria não teria muito tempo de vida, e as jazidas se esgotariam rapidamente.

À primeira vista, essas profecias poderiam parecer verdadeiras, a curva da produção não cessara de descer desde 1936 até às vesperas das nacionalizações de 1948. Mas observando-se mais de perto podia-se constatar que a curva da produção seguia o movimento da curva de perfurações e nada tinha a ver com a situação das jazidas. Isto apesar dos 140 milhões de toneladas que os trustes internacionais extraiam e que podiam figurar como perdas no balanço da economia rumena.

Na verdade, a quantidade de perfurações, sobretudo de perfurações de pesquisas, sofreu uma forte baixa de 1936 até 1947. De 329.000 metros de perfuração (pesquisas e exploração) em 1936, não se alcançou mais que 283.000 metros em 1938 e 256.000 metros em 1939. Após a libertação e o advento de um govêrno tendo em sua direção representantes da classe operária a baixa se acentuou e em 1946 registrou-se sòmente 140.000 metros. Quanto às perfurações de exploração, o decréscimo foi ainda maior: de 42.784 metros em 1938 atingiu-se em 1946 apenas 14.53? metros. Convém lembrar que era um ministro do grupo burguês, Tataresco, quem dirigia o departamento econômico até em fins de 1946 e quem patrocianva essa verdadeira sabotage num dos ramos principais da economia rumena. A situação começou a melhorar com a nomeação de Gheorghiu-Dej, — secretário geral do Partido Comunista Rumeno, para a direção da economia rumena.

Sendo bem conhecida a sêde insaciável dos trustes internacionais pelo ouro negro, o que se disse aí poderia parecer paradoxal, se não visse o conteúdo politico de suas manobras, sabendo-se que eles há muito tempo deixavam de desempenhar um papel puramente econômico. Se as causas da atitude dos antigos senhores do petróleo rumeno, às vesperas da segunda guerra mundial, são mais complexas — rivalidades entre trustes do bloco anglo-saxão e trustes do bloco alemão, incerteza da situação, etc. — suas manobras após a libertação são muito fàcilmente explicáveis. Era preciso a todo custo, sabotar a economia rumena a fim de agravar a miséria dos trabalhadores, na esperança de assim responsabilizar o novo regime, facilitando a volta da reação à direção do país.

E' sabido como foram destruida todas as manobras contra a vontade das massas trabalhadoras unidas em tôrno do Partido da classe operária e como os trabalhadores rumenos tomaram em suas próprias mãos, após assumir o comando politico, a direção das principais empresas industriais, através das nacionalizações de junho de 1948.

Essa última data marca para a indústria petrolifera, como para o conjunto da economia da República Popular Rumena uma reviravolta. Depois disso, a curva da produção petrolifera não parou de subir, atingindo em fins de 1950 um nivel de 40 por cento superior ao registrado às vésperas das nacionalizações.

Quanto às perfurações, o ritmo de cerscimento foi mais rápido, sua quantidade atingiu em 1950 um nivel de mais de 300 por cento superior ao de 1946. E quanto às perfurações de exploração, no mesmo lapso de tempo, seu volume cresceu de mais de 1.000 por cento. Dado que as variações de quantidade das perfurações, em particular das perfurações de exploração, afetam apenas ligeiramente a quantidade de extração, a República Popular Rumena continuará a colher nos próximos anos os frutos dos esforços feitos até o presente no domínio das perfurações.

O plano quinquenal (1951-1955) prevê um aumento continuo da quantidade de extrações, de sorte que em 1955 atingirá 10 milhões de toneladas, isto é quase o dôbro em relação a 1950. A quantidade de perfurações continuará a aumentar até atingir em 1955 a cifra de 1.250.000 metros, dos quais 700.000 metros de perfuração de pesquisas e 550.000 metros de perfuração de exploração.

Essa última cifra ultrapassa de 13 vezes a registrada em 1938 e de 38 vêzes a de 1946. Essa comparação faz ressaltar ainda mais a extensão da sabotagem exercida, com fins politicos, pelos antigos senhores do petróleo rumeno, dos trustes internacionais, para os quais o futuro do país não era levado em conta.

Tais dados permitem também apreciar a capacidade dos trabalhadores rumenos senhores de seus próprios destinos, que se encontram agora aliviados do concurso — que se dizia insubistituivel — dos técnicos da Standard Oil e da Royal Dutch. Com o concurso material e técnico da União Soviética, tiraram essa importante indústria do marasmo onde o haviam mergulhados os trustes internacionais e lhe imprimiram um novo impulso. E mais ainda, êles ganharam uma nova indústria que fornece hoje à indústria petrolifera rumena uma boa parte de seu abastecimento.

Assim os objetivos interessados da Standard Oil e da Royal Dutch foram por terra e, sob a direção dos trabalhadores rumenos, a indústria petrolifera da República Popular Rumena vai cada vez melhor.

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS

Não compre sem examinar os nossos preços.

132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)

Casimira de pura lã ....corte	c|2m,80	Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês ....corte	c|2m,80	Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ..corte	c|2m,80	Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (salao) ......corte	c|2m,80	Cr$ 700,00
Linho ....corte	c|7mts.	Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ....corte	c|3mts.	Cr$ 450,00
Tropical inglês ....corte	c|3mts.	Cr$ 750,00

CRIME NA EMBAIXADA AMERICANA EM CUBA

HAVANA, (INS) — Dois homens foram mortos a tiros na Embaixada dos Estados Unidos em Havana e as autoridades não sabem dar uma explicação imediata para o sucedido.

Um deles é identificado como um soldado de infantaria da Marinha dos Estados Unidos, cujo nome não foi dado a conhecer, e outro é um cubano chamado Agustin Fernandes que estava empregado no serviço noturno da Embaixada.

A policia iniciou uma investigação imediata. Não há indicio algum de que se tratasse de um roubo. Os dois cadaveres foram encontrados pelo primeiro empregado da Embaixada que chegou hoje pela manhã ao trabalho.

LEIA "PROBLEMAS"

Assine o Apêlo
POR UM PACTO DE PAZ

PODE SER, AMIGO ?

Não lhe pedimos quase nada. Queremos apenas lembrar que você nos ajudará muito se comprar nas casas que anunciam em nosso Jornal. E, sempre que puder, diga onde comprar que você foi levado ali graças

A UM ANUNCIO LIDO NA «IMPRENSA POPULAR»

Protesto contra a prisão De Partidárias da Paz

Nota do Movimento Carioca pela Paz de protesto contra a prisão das sras. Irene Pappi e Nieta Campos da Paz

A propósito da prisão de duas partidárias da paz, sras. Nieta Campos da Paz e Irene Pappi, o Movimento Carioca pela Paz distribuiu à imprensa a seguinte nota de protesto, assinada pelo advogado Heitor Rocha Faria:

«Tomando conhecimento da prisão das senhoras Nieta Campos da Paz e Irene Pappi quando, em Bangú, colhiam assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial de Paz, o Movimento Carioca Pela Paz protesta contra a arbitrariedade policial de que foram vitimas as duas valorosas partidárias da paz, às quais hipoteca sua solidariedade».

DESRESPEITO AOS DIREITOS DO CIDADÃO

Ao fazer êste protesto, o Movimento Carioca Pela Paz chama a atenção do povo para o fato que comprova mais uma violação em nossa pátria dos direitos do cidadão, oficialmente reconhecidos por todos os países e inscritos em nossa Carta Magna.

Alertando a população desta capital, o Movimento Carioca pela Paz assinala que além de inconstitucional é manifestamente contrário ao espirito pacifista do povo brasileira a violenta medida policial de que foram alvo as duas senhoras quando — na defesa do lar, de seus filhos, de seus maridos, de nosso povo e da humanidade — se entregavam ao nobre trabalho de concorrer para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências a fim de impedir a deflagração de uma nova guerra mundial.

Esclarecendo ao povo do Distrito Federal que essas e outras medidas da policia contra os participantes da campanha em defesa da paz visa quebrantar-lhe o espirito de luta, o Movimento Carioca pela Paz concita todos os habitantes desta capital a expressarem seu desejo de paz assinando o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências do mundo.

SEGUIR O EXEMPLO

E conclui a nota distribuida pelo Movimento Carioca pela Paz:

«A todas as associadas da Associação Feminina do Distrito Federal, bem como tôdas mulheres residentes nesta capital, o Movimento Carioca pela Paz conclama a que, a exemplo das partidárias da Paz, Nieta Campos e Irene Pappi, se lancem sem desfalecimento na patriótica e humanitária campanha de evitar uma nova guerra, para que seus filhos vivam num mundo pacifico, onde reinem o progresso, o bem estar e a cultura.»

NOTA INTERNACIONAL

Derrota dos Imperialistas na França

Devem estar sèriamente confusos os leitores de jornais da reação e ouvintes de radio a proposito do noticiário das eleições na França. Os degaulistas conseguiram uma vitoria ao se apresentarem pela primeira vez nas eleições, dizem alguns jornais, enquanto outros afirmam que a votação dos degaulistas cresceu em comparação com a de 1949. A United Press, através do Reporter Esso, fala porém, a linguagem clara dos cinicos e diz que a nova lei eleitoral francesa deu bons resultados, pois os comunistas, embora tendo obtido mais votos, fizeram um numero menor de deputados.

Realmente, a nova lei eleitoral da França, imposta pelos imperialistas americanos, foi elaborada com o objetivo expresso de impedir, através de grosseiras trapaças, que o partido majoritario da França, o heroico partido dos fuzilados, conseguisse fazer a maior bancada parlamentar. A nova lei foi encaminhada por têstas de ferro dos Estados Unidos, por agrupamentos que exercem o governo sem apoio popular, por governos de duração precaria, que se organizam em crise, governam durante pequenos periodos em plena crise e que finalmente são derrubados sem sair do periodo de crise.

Que nos mostram, entretanto, as eleições francesas? Desde o aparecimento de resultados preliminares já era possível obter o seguinte quadro: os comunistas e seus aliados obtiveram 26% dos votos e os degaulistas 20%. Em 1947 os degaulistas haviam alcançado 38%, agora se apresentam com 20% ou pouco mais. O MRP, que em 1947 obteve 26% dos votos, agora só atingiu 12%.

Foi justamente em Paris e na região parisiense que os comunistas e seus aliados lograram os maiores êxitos. Mas, em que condições o proletariado e as mais combativas parcelas do povo frances obtiveram essa vitoria? Em condições as mais dificeis. A propaganda eleitoral foi feita num ambiente de terror, de provocações e de grande corrupção. Os cartazes de propaganda dos comunistas e de seus aliados eram destruidos pela policia. Os propagandistas eleitorais que lutavam pela paz e pela democracia eram presos e espancados pela policia. Grupos terroristas de De Gaulle, auxiliados pela policia, assaltavam e incendiavam os escritórios eleitorais dos comunistas. A imprensa e o radio a sôldo dos americanos desencadeavam a mais sórdida campanha de calunias contra os comunistas e seus aliados. Traidores da França, que durante a ocupação alemã colaboraram com os invasores nazistas, acorreram, pressurosos, sob a bandeira do anti-comunismo, às hostes de De Gaulle, em defesa da «democracia» de Wall Street.

Mesmo assim a vitoria nas urnas coube aos comunistas e se o maior numero de cadeiras conquistadas no parlamento foi justamente daqueles que tiveram menos votos, isto se deve à imoralidade de lei que a reação francesa adotou para dar a vitoria a De Gaulle, o aprendiz de ditador fascista.

Alguns comentaristas da reação cantam vitoria tendo em vista o numero de cadeiras obtidas por De Gaulle e não o numero de votos conseguidos pelos comunistas e seus aliados na luta pela paz e pela democracia. E' uma maneira que encontram esses senhores de se iludirem a si próprios, portão que ao povo não conseguem enganar, através de um artificio tão grosseiro.

SOLIDARIEDADE AO CENTRO DO PETROLEO

O presidente em exercicio do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, general Felicissimo Cardoso, recebeu entre muitas manifestações de adesão, o seguinte telegrama proveniente de Aracajú:

«Estamos solidarios com os denodados companheiros de patrióticas campanhas pelo fortalecimento economico de nossa pátria, diante da grave ameaça em que ora se acha o Centro do Petroleo, visado pela conjura dos entreguistas. Cometerá o governo um êrro fatal se tentar silenciar sob qualquer pretexto, a poderosa voz daqueles que se batem pelo monopolio estatal do nosso petroleo».

Subscrevem esse telegrama, pelo Centro Sergipano de Estudo e Defesa do Petroleo os srs. Franco Freire, Aloisio de Campos, Ofenizia Gusmão de Andrade, Fragmon Carlos Borges e Ernani Prata.

— Do Centro de Estudo e Defesa do Petroleo — seção de Santos — recebeu o general Felicissimo Cardoso um outro despacho telegrafico condo Centro e de apoio à Contra a ameaça de fechamento da Liga Nacional de Defesa do Petroleo. Também no mesmo sentido chegou ao Centro do Petroleo um memorial subscrito pelo industrial Antonio Montesano, pelo escritor Carlos Ortiz, pelo jornalista Galileu Garcia, pelo critico cinematografico Alex Viani, pelo ... Catunda com centenas de assinaturas de cidadãos de varias cidades de São Paulo, que será lido no Parlamento e em seguida enviado ao Ministerio da Justiça.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
À vista e a crédito

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 14 último a menina Denise, filha do jornalista Nilo da Silveira Werneck e de sua esposa D. Arlete da Silveira Werneck.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diáriamente com J. SIQUEIRA à Av. Marechal Floriano 13, (antiga rua Larga) 1.º andar. Tel. 23-3840 — Atende a chamados

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

ATRAVÉS DO BRASIL

★ JOGO DE EMPURRA

O governador Raul Barbosa, do Ceará, reuniu varios auxiliares a fim de estudar a situação criada pela sêca. Diversos serviços federais, por falta de verba, estão para suspender suas obras, o que aumentará o numero de sertanejos desempregados. Sem capacidade para tomar medidas praticas, o governador, depois da reunião, resolveu apelar para o Catete.

★ FALTAM GENEROS

Escasseiam os generos de primeira necessidade, ao mesmo tempo que sobem os preços, em Maceió o governador Arnon de Melo, incapaz de encontrar solução concreta para a crise, apela para o velho truque das promessas, anunciando o estudo de formulas para «contornar a situação».

★ CRISE

Agrava-se a crise provocada pelos elementos da chamada Ala Moça da UDN de São Paulo. Respondendo a uma intimação do diretorio estadual, o sr. Auro Moura Andrade, deputado estadual dissidente, lamentou que o sr. Rubens do Amaral, sub-secretario da UDN paulista, se prestasse «ao triste serviço» de levar adiante a «farsa do processo» em torno de sua exclusão do partido.

★ HINO AMERICANO

O jornal «Frente Popular» de Anapolis, Goiás, denuncia que no Colegio Couto Magalhães e na Escola Santo Antonio, dirigidos por religiosos americanos, as crianças brasileiras são obrigadas a cantar o hino dos Estados Unidos.

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Alguem chamou a atenção de Alexei por andar entre os aviões, tão cêdo e sem causa justificada. Tomou a reprimenda por brincadeira e não fazia mais do que repetir consigo mesmo a alegre palavra que, sem saber porque, ficara gravada em sua mente. «Contacto, contacto, contacto». Finalmente, os aviões dando saltos, balançando pesadamente as asas, começavam a deslizar na pista. Naúmov já estava ali, fumando uma ponta de cigarro tão pequenina, que parecia que o fumo se desprendia de seus dedos em forma de pinças.

— Já chegou? — perguntou sem responder a saudação regulamentar feita por Alexei. Segundo todas as regras — bem, de acordo: chegaste em primeiro lugar e voarás em primeiro lugar. Assim pois, vai te sentando na cabine traseira do nove, eu vou agora mesmo. Veremos que bom paiô és!

E enquanto Alexei se encaminhava rapidamente para o avião, Naumov tirava rapidas baforadas no seu diminuto cigarro. Meresiev queria prender as pernas antes da chegada do instrutor. Parecia boa pessoa, mas quem sabe se de repente virava cabeçudo negava-se a fazer a prova e armava um escandalo? Meresiev encarapitou-se na asa escorregadia agarrando-se convulsivamente na beira da cabine. Em virtude da emoção e da falta de costume resvalava e não conseguia meter a perna dentro da cabine a tal ponto que o mecanico — homem já entrado em anos de cara larga e aspecto melancólico — olhou-o surpreendido pensando consigo mesmo. Este cão esta embriagado».

Finalmente depois de um trabalho insano Alexei conseguiu meter na cabine uma das pernas artificiais e logo a outra caindo pesadamente sôbre o assento. Sem perder um segundo com as correias de couro prendeu os aparelhos ortopedicos aos pedais. As correias estavam bem feitas e ajustavam rigidamente com solidez, os aparelhos ortopédicos aos pedais. Meresiev sentiu-os da mesma maneira como percebia na infancia os patins bem apertados debaixo dos pés.

A cabeça do instrutor apareceu na cabine.

—Eh, irmão, estás embriagado, por acaso? Vamos vêr esse halito! Abra a boca.

Alexei abriu a boca. E não percebendo o conhecido vapor, o instrutor ameaçou o mecânico com o punho.

— Em marcha!!

— Cntacto?

— Contacto!

O motor resfolegou varias vezes furiosamente, em seguida ouviu-se nitidamente a pulsação dos pistões Meresiev deu um grito de alegria e extendeu maquinalmente a mão em direção à alavanca do gaz, mas naquele instante ouviu pelo tubo acustico o instrutor pronunciar irritadamente o ditado:

— Não te metas no inferno antes que teu pae!

O próprio instrutor ligou a alavanca do gaz, o motor começou a rugir e o avião pôz-se a rodar, tomando velocidade. Governado maquinalmente, Naumov puxou a alavanca em sua direção e o pequeno aparelho, semelhante a uma libélula, tomou altura com rapidez.

No espêlho, colocado obliquamente, o instrutor via o rosto do novo aluno. Quantos rostos de pilotos, que faziam seu primeiro vôo após uma longa tregua, já vira em sua vida! Observara a condescendente boa vontade dos «ases» e o brilhar dos olhos dos pilotos-entusiastas, que se sentiam em seu elemento, apó uma longa permanência em diferentes hospitais. Vira empalidecerem, ao encontrarem-se no ar, ficarem nervosos até morder os labios, aviadores que haviam sofrido algum traumatismo durante um grave acidente aéreo. Observara a insolente curiosidade dos novatos ao levantar pela primeira vez, mas jamais Naumov havia tido ocasião de ver, durante seus muitos anos de pratica como instrutor, uma expressão tão extranha como a do rosto — efetuado no espelho —, daquele belo e bronzeado rapaz, para quem a arte de voar não era estranha.

Através da bronzeada pele do novato resplandecia como que um rubor febril. Tinha os labios exangues, mas não de medo, não, e sim de uma certa emoção nobre, incompreensivel para Naúmov. Quem era aquele homem? Que lhe sucedia? Por que o mecânico o tomara por um bêbedo? Quando o avião decolou elevando-se no ar, o instrutor viu como os olhos de cigano, sôbre os quais os oculos protetores ainda não tinham baixado — arrasaram-se de lágrimas e como, caindo pelas faces, foram varridas por uma rajada de vento.

— «Que homem estranho! E' necessário ter cuidado com êle. Quem sabe o que lhe pode ocorrer?» — decidiu Naumov consigo mesmo. Mas naquele rosto cheio de emoção que aparecia no espelho quadrangular, havia algo que também emocionou o instrutor.

— Vou lhe passar os comandos — disse-lhe, mas em vez de passá-los, limitou-se a afrouxar a pressão de mãos e pernas, disposto a cada instante a arrebatar a direção aquele homem incompreensivel. Através dos aparelhos de comando duplo, Náumov sentiu o pulso firme e experiente do novo, « um piloto pela graça de Deus», como gostava de dizer o chefe do Estado Maior da escola, velho lobo do ar, que voava desde a guerra civil.

Depois da primeira volta, Naumov deixou de preocupar-se com o aluno. O aparelho voava com segurança, «de acordo com todas as regras». Talvez a unica coisa extranhavel fosse que durante o vôo horizontal o aluno fazia constantemente pequenas viradas à direita e à esquerda, ou bem cavalinhos ou embalava o avião para baixo, como se experimentasse as proprias fôrças. Naumov decidiu consigo mesmo que no dia seguinte o novato podia pilotar sozinho na «zona» e, depois de dois ou três voos, passar ao avião de treinamento «UT-2», pequena cópia de um caça em madeira compensada.

Fazia frio, o termómetro colocado no montante da asa marcava 12 graus abaixo de zero. Na cabine soprava um vento forte, que atravessava as botas de pele de cachorro, gelando as pernas do instrutor. Era hora de regressar

Mas cada vez que Naumov ordenava pelo tubo acústico. Aterrisar!» via no espelho a súplica muda daqueles ardentes olhos negros — que mandavam mais do que suplicavam — e lhe faltava fôrça para repetir a ordem em lugar de dez minutos estiveram voando cerca de meia hora.

(Continua)

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
... LACERDA, 19
Sobrado

PLANO AMERICANO De Dominação da Amazônia

CONCEDIDA À MOORE MAC CORMACK A NAVEGAÇÃO DO RIO AMAZONAS — GOOD-YEAR E FIRESTONE PLEITEIAM OS SERINGAIS E JÁ SE DISPÕEM A MONTAR USINAS DE ARTEFATOS — VOLTA À CARGA A "COMMART" PARA EXPLORAR A PRODUÇÃO MADEIREIRA — TAMBEM O PETRÓLEO E MINERAIS ESTRATÉGICOS ENTRAM NAS COGITAÇÕES IANQUES

BELÉM, junho (correspondencia especial) — Processa-se atualmente com redobrado vigor a penetração imperialista ianque na Amazonia.

Os fatos são irrefutaveis e denunciam o plano colonialista dos gringos, que, agora, lançam-se também na luta pela posse de diversos setores dos serviços públicos. Pretendendo assenhorear-se das reservas economicas amazonicas, estão valendo-se dos serviços de agentes postos em lugares-chave da administração. A Companhia Moore Mac Comark obteve permissão para fazer a navegação de cabotagem no rio Amazonas, forçando por isso a adminuição dos serviços da SNAPP. As suas manobras nesse sentido indicam perfeitamente que deseja ficar com o monopolio da navegação fluvial dos Estados do Norte. Conhecidas são também as intenções da Good-Year e da Firestone, empresas que já en**traram em entendimentos com o governo para localizar nas plantações de Belterra usinas de artefatos de borracha. A finalidade desse assalto é possibilitar o estabelecimento do predominio e controle da produção gomifera da Amazonia, forçando depois a aquisição do produto sintético pelo mercado nacional, o que equivale dizer, o completo estrangulamento desta reserva economica.**

PLANO DE DOMINAÇÃO DA AMAZONIA

A obra de destruição inexplicavel dos seringais da antiga concessão de Fordlandia, para em seu lugar serem plantadas gramineas forrageiras e se transformar aquele antigo centro produtor em um simples posto experimental de pecuária, trabalho êste que está sendo levado a efeito, detruindo-se com o arrancamento a trator velhas seringueiras, fala bem da extensão do plano imperialista. Dentro em breve, se os patriotas não barrarem essa penetração ianque, Belterra, com um milhão de seringueiras, desaparecerá, sustando-se desse modo a produção do latex em beneficio da importação de borracha sintetica americana.

A extração de madeiras também faz parte deses plano de dominação do Norte. Há uns 4 anos passados, um grupo de capitalistas da Pensylvania, chefiado por Mr Seybold, mostrou-se interessado na exploração de uma das áreas madeireiras mais opulenta da Amazonia, a zona marginal da E. F. Tocantins, a 300 quilometros de Belém, do lado esquerdo do rio. A estrada de ferro está sob administração da Fundação Brasil Central. Os ianques entraram em negociações com a autarquia para o arrendamento da área do patrimonio ferroviário, que compreende 10 quilometros marginais ao leito, e a área do patrimonio da mesma Fundação, que consta de 50 quilometros além daqueles. A Região é das mais ricas. Não somente existem ali flores de mogno, como minerais preciosos e uma serie interminavel de riquezas ainda não exploradas. A «Tribuna do Pará» denunciou a manobra, cujas negociações já iam em meio para a consolidação de um consorcio do grupo com a F.B.C., denominado de «Commart» (Companhia Melhoramentos e Madeiras do Rio Tocantins). Naquela época, em virtude dos protestos, o grupo e o governo recuaram, mas agora, com a nova administração, representantes dos americanos estão em Belém, entre os quais se destaca o lacaio alemão Hopken, funcionário da F.B.C.. Esboça-se desse modo, o novo movimento no sentido de conseguir a rica faixa do territorio nacional.

No Baixo Amazonas, operando já em comercio de madeiras, o proprietario da antiga companhia imperialista «Alto Tapajoz», Mac Globen, e que com o sr. Hopken tem estado em contactos naquele rio, para o futuro aproveitamento do campo de aviação que à F.B.C. constroi, conseguiu do general Zacarias Assunção uma concessão na região do Guamá para a exploração de madeiras.

Finalmente não pode ser esquecido o problema do petroleo. Recentemente foram feitos estudos sôbre a bacia amazonica e os dados, embora não divulgados, revelam que essa é a região mais rica em petroleo que se conhece. O potencial ultrapassa aos mais ferteis lençóis da America e da Asia Menor. O manganês do Amapá já o governo concedeu ao truste do aço.

Estão assim assentados os planos de investida que os gangsters americanos pretendem levar a efeito na Amazonia. A luta do povo contra o entreguismo do governo do sr. Vargas deve ser reforçada e cada vez mais energica, pois de modo contrario os belicista ianques se apoderarão completamente do país. E' preciso expulsá-los daqui com urgência.

ACIMA DE QUALQUER AMEAÇA A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL

Veemente protesto daquela organização patriótica contra uma nota da polícia paulista tentando impedir o I Congresso Nacional de Mulheres

ASSINADO pela sra. Branca Fialho, presidente da Federação de Mulheres do Brasil, este organismo democrático acaba de lançar veemente protesto contra a nota da policia de S. Paulo proibindo o I Congresso da F.M.B., que se realizará de 28 a 30 de julho próximo. E o faz — diz a nota — certa de que conta com o apoio de todas as pessoas honestas, confiantes no trabalho eficiente e construtivo da mulher brasileira, que nesta hora se coloca à frente dos problemas femininos, para participar de todas as manifestações que engrandeçam nossa pátria».

Diz ainda o protesto da F.M.B.:

«A nota policial é de um flagrante desrespeito às leis do país e chega ao absurdo de pelar às policias estaduais, a fim de evitarem o acesso de delegadas de todo o território nacional à capital bandeirante.

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, ante essa afronta à nossa Constituição, que assegura o direito de trânsito, de reunião e de palavra livre a qualquer cidadão brasileiro, chama a atenção de todas as mulheres, para que protestem imediatamente contra essa arbitrariedade policial e intensifiquem os trabalhos preparatorios ao I Congresso Nacional, onde as aspirações femininas encontrarão meios de ser conquistadas.

Paz, carestia de vida, infância e organização, eis os assuntos que objetiva o Congresso da F.M.B. o que realmente são os problemas palpitantes da mulher brasileira.

A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, colocando-se à altura dos interesses femininos conserva-se acima de qualquer ameaças».

GETULIO DEFENDE OS TUBARÕES

Um dos pontos centrais das promesas de Getulio durante a campanha eleitoral foi baixar o custo da vida. Uma vez no poder, «o pai dos tubarões dos lucros extraordinários» nenhuma providência tomou para o barateamento dos gêneros. Ao contrário, nunca floresceram tanto o açambarcamento, a especulação, o criminoso enriquecimento de alguns poucos em detrimento da grande maioria do povo.

Está marcada para hoje, em São Paulo, uma grande manifestação popular contra a carestia da vida. Mas que faz Getulio em face dessa mobilização das massas contra os açambarcadores? Fica ao lado do povo? Fica ao lado dos que protestam contra os tubarões?

Não. Getulio toma partido ao lado dos responsáveis pela criminosa alta dos gêneros. Dá ordens à polícia de São Paulo no sentido de inventar um pequeno plano cohen, fabricá-lo às pressas, somente com o objetivo de ver se ainda é possivel fazer abortar a manifestação cujos preparativos já estão empolgando o povo paulista.

Obedecendo a essa ordem de Getulio, a policia de São Paulo apresenta um «relatório secreto do Kominform», segundo o qual essa demonstração contra a carestia é dirigida pelos comunistas, visando com isso justificar violências. Aqui no Rio, o major Hugo Bethlem também se agita, e deita mais uma entrevista contra os comunistas, os quais — vejam só — estão empenhados em uma luta de morte contra os grandes tubarões, contra os responsaveis pelo esfomeamento do povo!

Getulio é de fato contra o barateamento da vida não só porque seus amigos, seus colaboradores mais próximos, seus ministros são toods eles negocistas, todos eles tubarões. A politica de guerra que Getulio vem executando, com o aumento das despesas militares, a construção de bases, depósitos militares e bases navais, a compra de navios de guerra, etc., leva à inflação, ao aumento dos impostos e dos preços das mercadorias de consumo corrente.

Principalmente para fazer face a essas despezas relacionadas com a preparação de guerra do país, Getulio emitiu apenas em Maio a soma fabulosa de 647 milhões e 493 mil cruzeiros. Compreende-se facilmente que lançando o governo em circulação, em um só jato, essa quantia astronômica, isto se tenha feito refletir imediatamente sobre os preços. Os preços subiram vertiginosamente, mas os salários, os vencimentos, os soldos, continuam congelados desde que Getulio subiu ao poder. Um trabalhador não pode mais comprar hoje em dia o mesmo que comprava meses atraz. A fome aumenta nos lares pobres. Aumentam as doenças, as privações. Mas às custas deste sofrimento do povo é que Getulio vai levande adiante a sua política de preparação de guerra.

Getulio quer dar ao povo a falsa impressão de que ele é prisioneiro, e que por isto não pode cumprir o que prometeu. Mas a verdade é que Getulio é apenas prisioneiro dos interesses das classes dominantes, as quais ele pertence, como velho latifundiário. Desta prisão ele não quer nem pode se libertar.

As classes dominantes têm interesse em uma nova guerra mundial, porque planejam embolsar lucros extraordinários vendendo matérias primas aos beligerantes. Desde já estão lucrando com a fome das grandes massas.

Para estas massas, entretanto, se abre cada vez mais claro o caminho apontado por Prestes no Manifesto de Agosto: «Só um governo de democracia popular, um governo do bloco de todas as classes e camadas sociais que lutem efetivamente pela libertação nacional sob a direção do proletariado, será capaz de garantir no país um regime de liberdade para os povo e de impulsionar o desenvolvimento independente da economia nacional, de assegurar a marcha rápida no caminho do progresso, da melhoria efetiva das condições de vida das grandes massas trabalhadoras, dar saude e instrução para o povo, igualdade econômica e jurídica para a mulher, deslocar, enfim, o país do campo da reação e da guerra para o campo da paz, da democracia e do socialismo».

Por isso é que, a despeito dos arreganhos policiais, o povo se lança à luta contra a fome, à luta contra os tubarões e o govêrno que os protege, embora fale em combatê-los.

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress).

NA U.R.S.S.

Setenta e cinco por cento dos operários da construção de automóveis da Biolorussia descansarão este ano suas férias em casas de repouso próprias na Criméia, no Golfo de Riga e no Caucaso, a expensas dos seguros sociais do Estado.

CRIANÇAS

Um milhão de crianças na Polonia, filhos de trabalhadores, descansarão este ano em campos de veraneio.

DESMASCARADOS

A propósito da resposta dos governos das três potências ocidentais a uma nota da U.R.S.S., escreve o jornal «Pravda»: «A recusa das potências **ocidentais a** discutir os **problemas do** Pacto do Atlântico **e das bases** militares **norte-americanas** desmascara **inteiramente a** afirmação de que essas potencias aspiram **a uma** solução pacifica dos problemas divergentes».

GREVE

Prossegue a greve dos marinheiros da frota mercante da Grécia, por aumento de salários.

DATA GLORIOSA

O povo chinês se prepara para celebrar festivamente a data gloriosa de 1º de julho, em que foi fundado, faz trinta anos, o Partido Comunista da China. Estão sendo formados comitês populares em todo o país para a realização dos festejos.

MAIS TRIGO SOVIÉTICO

Chegou segunda-feira a Calcutá um navio soviético com 7.309 toneladas de trigo procedente da URSS. Este é o quarto navio soviético a desembarcar trigo na India, em socorro ao grande país asiático, cujo povo sofre atualmente de uma séria escassez daquele produto.

GREVE

Uma greve de 900 pilotos da United Air Lines fez com que fossem paralizados os voos dos aviões dessa companhia americana.

POR UM PACTO DE PAZ

Procurando impedir uma clara e massiça manifestação popular a favor de um pacto de paz entre as cinco potências, a Polícia tem usado tôdas as armas no sentido de evitar que chegue às mãos do povo o texto do Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Da violência policial já têm sido alvo Vereadores, donas de casa, operários, funcionários, estudantes e outros cidadãos que participam ativamente da campanha em defesa da paz. Entretanto, como a violência física não poderia ser indicada para reprimir aqueles que são contra a guerra mas não executam trabalho prático para a consolidação da paz no mundo, a Polícia adotou a técnica do terror, procurando amedrontar a êsses cidadãos com notas oficiais, entrevistas de autoridades e outras medidas semelhantes.

Ciente de que essas medidas não surtem resultado, pois é grande o número de cidadãos que não se atemorizam, e sabendo que entre os signatários do Apêlo do Conselho Mundial da Paz já figuram inúmeros servidores públicos, a Polícia usou os «canais competentes» para pressioná-los. Surgiu em cena então, a famosa circular às repartições públicas, com outras idênticas a organizações para-estatais, grandes empresas, etc.. A circular vem correndo as repartições, recebendo as mais variadas críticas por parte de grandes e pequenos servidores da União. Um dêstes, porém, diante dos têrmos do documento e vendo quanto de mentira encerrava, resolveu tomar uma medida prática, de modo a acabar com essa ofensiva policial contra os partidários da paz.

De posse da circular, êsse funcionário apresentou-a a todos os seus colegas juntamente com o texto do Apêlo do Conselho Mundial da Paz. A todos seus companheiros de trabalho, em número de 49, pediu que lessem atentamente, e confrontassem, os dois documentos. Paralelamente com a circular da Polícia o Apêlo correu, assim, de mão em mão, por todos os funcionários da Secção, recebendo assinaturas.

Alguns tímidos, embora manifestando-se a favor da paz, não assinaram — por mêdo a que o govêrno lhes tire o cargo que ocupam a título precário. 29 firmas entretanto foram apostas no Apêlo, como resposta à circular policial. Mais uma vez a verdade venceu a mentira, graças ao espirito de iniciativa de uma pessoa honesta. Aí está um exemplo a ser imitado por outros servidores da União, da Prefeitura ou de organizações autárquicas.

Os meninos do Morro do Estado

Oito crianças do Morro do Estado, no Estado do Rio, colheram 850 assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz. A menina Marlene, quem mais se destacou, recebeu de presente uma boneca. Os pais de todas as oito crianças estão ainda organizando uma festa em homenagem a Marlene.

CHINA

259 milhões de cidadãos chineses já assinaram o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

Prepara-se o Festival Mundial da Juventude

DELEGAÇÕES DE TODO O MUNDO DIRIGEM-SE A BERLIM — FRATERNIDADE E ENTUSIASMO

BERLIM, 19 (IP) — Os estudantes de Gudalupe residentes na França participarão do Terceiro Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz a se realizar em Berlim no proximo mês de agosto. Junto com os estudantes da Martinica e da Reunião eles estão preparando uma exibição descrevendo a luta contra a opressão colonial e pela paz. Eles executarão também danças nacionais.

A juventude de Madagascar está se preparando ativamente para participar do Festival. Seu programa cultural conta com dansas e canções nacionais, musica, executadas em instrumentos nacionais, cenas da vida em Madagascar, poemas sôbre o tema da paz, assim como a representação de peças teatrais nacionais. No programa esportivo a delegação participará de competições atleticas, de tenis de mesa e voleibal.

Muitos membros do grupo juvenil da Cruz Vermelha de preparativos do festival, 100 jovens de Heilbronn (Alemanha Ocidental) virão a Berlim por ocasião do Festival. Depois de uma discussão, programada pelo comité local do Festival, eles concordaram em participar.

Como contribuição aos preparativos jovens em Shemitz, Republica Democratica da Alemanha, se comprometeram a atuar como interpretes para os muitos convidados estrangeiros que participarão do festival. Eles frequentarão os cursos especiais para interpretes da Universidade Popular onde 6 linguas estrangeiras estão sendo ensinadas.

Membros da opera provincial da Saxonia em Dresdem (Republica Democratica Alemã) decidiram enviar dez participantes ao festival. Na província da Saxonia-Anhalt (Republica Democrática da Alemanha) cerca de 1.100 grupos culturais da Juventude Livre da Alemanha participaram de debates locais e distritais em preparação ao festival. 34 grupos de dansarinos, amadores de teatro e grupos instrumentais, assim como grande numero de coros juvenis com um total de 8.000 participantes foram selecionados em eliminações provinciais. As provas eliminatorias decidirão finalmente quais os elementos que participarão do programa cultural no testival.

OS JOVENS DA CHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 19 (IP) — Os jovens trabalhadores da Checoslovaquia iniciaram uma competição para a coleta de fundos visando ajudar as delegações juvenis dos paises coloniais e capitalistas a participarem do Terceiro Festival Mundial da Juventude e de Estudantes pela Paz em Berlim.

Os jovens das oficinas Skoda, da cidade industrial da Boemia Ocidental de Pilsen, trabalharão quatro horas extraordinarias diariamente para o fundo internacional do festival. Jovens operários de uma das maiores empresas da industria pesada, CKD Stalingrado, em Praga, estão trabalhando uma hora extraordinária e os jovens da fábrica de motocicletas Jawa trabalharão 5 horas. Centenas de fábricas estão trabalhando com expediente para o festival mundial da paz».

Os jovens trabalhadores da fabrica Jawa de Praga estão preparando um dos ultimos tipos de motocicletas, a Jawa 250ccm. para o festival mundial.

Baile de Máscaras

Tudo nomal, ontem, na Camara. Estendidos pela rua Assembleia, entre o Palacio Tiradentes e a Repartição dos Correios, grupos de pessoas esperando forçar audiencias com os deputados, que entram pelas portas laterais. E no elevador o aviso constante: «A Imprensa Oficial atrazou o Diario do Congresso de hoje».

★

No inicio dos trabalhos as comunicações costumeiras. A Justiça Eleitoral acabou diplomando três sub-prefeitos para Caxambú, informa o sr. Vasconcelos Costa. O sr. João Deodato lê telegramas de Minas. Em Possos o proprio delegado de policia, tirando o pão da boca dos ladrões paramentados, assalta rouba e tenta matar os transeuntes. A ultima vitima é o sr. Erasmo Gonzaga, que telegrafa, pedindo providencias cabiveis.

★

Felizmente, depois desses picantes «flashs» parlamentares, tivemos amena discussão economica, com o sr. Oscar Carneiro, de Pernambuco, tratando da prometida Reforma Agraria, pequeno fantasma do arsenal de assombrações com que o sr. Getulio Vargas pretende jogar junto a certos grupos politicos, amedrontando-os.

★

Sustenta o sr. Oscar Carneiro que os usineiros de seu Estado não poderão suportar os onus de uma legislação «protetora» dos trabalhadores rurais. A usina vive assoberbada pelos salarios, por impostos e os pobres usineiros (vejam que coisa original!) ainda precisam sustentar as excelentissimas patrôas e botar os filhos no estudo.

★

Lança o sr. Oscar Carneiro, ao plenario quasi vasio, palavras magicas, referências, impressionantes a entre-safras e outras coisas desconhecidas do homem da cidade, que conhece do campo apenas as estações de aguas. Citou a sequencia salarios-preços-custo da vida. Obteve, até certo ponto, o apoio do banqueiro Herbert Levy, em apartes.

★

Mas o que provocou tempestade grossa foi o projeto do sr. Lucio Bittencourt que proibe aos militares em postos de comando de conceder entrevistas à imprensa. Elementos militares e para-militares, como o sr. Tenorio Cavalcanti, comandante do Exercito Alagoano de Caxias, assaltaram com quadro pedras na mão, contra o «cerceamento à liberdade». Felizmente, findo o barulho, entre mortos e feridos escaparam todos e o presidente, que era o sr. José Augusto, marcou outra sessão para hoje.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

TOPICOS

★ CONSUMO DE CARNE

Pelos dados apresentados pela Prefeitura foram distribuidos no Distrito Federal, em 1950, 116.304 toneladas de carne. Santa Cruz e Penha forneceram 34,03%, o Estado do Rio 9,85% e os frigorificos 56,10%. Estão compreendidos nesses dados também a carne de vitela, sendo que os 56% se referem a carnes frigorificadas, representando um total de 65.252 toneladas.

De acôrdo com essa distribuição, o consumo médio no ano passado foi de apenas 46 quilos por pessoa. Logo, o carioca comeu menos de 100 gramas por dia. ... ...

Um desses comentaristas pagos pelo DIP teceu elogio às providencias do sr. Getúlio Vargas quanto ao abastecimento da carne e chegou a conclusão de que o consumo atual é de 63,65 quilos anuais. Faz os seus calculos, no entanto, baseados nos primeiros mêses deste ano, isto é, no periodo da safra. E' mais do que certo que aquela média até dezembro descerá para 40 ou menos. o que é via de dúvida é que o consumo diminui de ano para ano. Indo mais longe, o jornalista faz um paralelo enre o abastecimento dos Estados Unidos e o do Distrito Federal e chega a conclusão fantástica de que o carioca come mais carne do que o povo americano. Para isso chega ao absurdo de comparar uma nação de 152 milhões de habitantes com uma capital de pouco mais de 2 milhões e meio. Esquece ainda que os americanos comem carne de suino e tem outros substitutos protêicos de que o carioca não dispõe. Agora, se fizesse o paralelo entre aquele país e todo o Brasil ficaria em posição ridicula, pois se no Rio a média é de aproximadamente 100 gramas por dia, com boa vontade, para o conjunto todo do país êsse índice não chega talvez nem a 5 gramas diárias por pessoa.

E com as tão faladas providencias do sr. Getulio Vargas o que estamos vendo é o aumento excessivo dos preços, contribuindo ainda para diminuir mais o consumo, já que o poder aquisitivo do povo é cada vez menor. Dé fato, aquelas medidas foram tomadas visando também isto provocar a revolução do consumo com a falta para dar aos frigorificos maior tonelagem para as exportações.

A. B. A. P. E.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (A. B. A. P. E.) comunica a seus associados e respectivos convidados que será realizada amanhã (dia 21), às 20 horas, no auditório da ABI, a sessão de cinema que estava programada para o dia 19 do corrente».

★ O GENRO, O JOGO E A CAIXINHA

Com a volta do genro Amaral Peixoto o jogo tomou novo impulso no Estado do Rio, principalmente em Mesquita, Nova Iguaçu, Anchieta, Caxias e Petropolis. As dificuldades são resolvidas cavalheirescamente entre bicheiros e delegados de policia, através das caixinhas.

As vezes, é verdade, há certos mal entendidos, mas logo depois todos chegam a um acordo honroso para ambas as partes. Quinta-feira ultima, por exemplo, policiais, de metralhadoras em punho, como se estivessem brincando de mocinhos e bandidos, tendo à frente o delegado Stenio de atos, invadiram o Casino de Nova Iguaçu. Houve, exatamente como nas fitas americanas, correrias, chiliques, etc.. Os rapazes da policia, conhecedores do terreno, marcharam diretamente para as caixas e arrebanharam, com suas mãos ligeiras, o dinheiro que constituia prova do delito, botando essa prova, em seus bolsos. Não só o dinheiro foi «apreendido», o banqueiro também ficou sob a guarda dos defensores armados da civilização ocidental e cristã.

No dia seguinte porém, já o jogo continuava em Nova Iguaçu. Banqueiros, policiais, jogadores e anexos entravam e saiam do casino com a maior naturalidade, como se nada tivesse acontecido.

Para alguma coisa servem as caixinhas dos donos de casino nas cidades fluminenses, sob o reinado do governador e genro do Pais do Pobres, comandante Amaral Peixoto.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reação de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) — 1º. andar — Sala 103 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

JUNHO

Dia

20

QUINTA-FEIRA

ontem	50.229
Total das assinaturas recolhidas até	
1º grupo	
Associação Feminina do D. F.	17,5%
2º grupo	
Conselho de Paz dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha	8,7%
3º grupo	
Conselho de Paz dos Marítimos	5,7%
4º grupo	
Conselho de Paz do bairro Mº. da Graça ..	15,9%

NOTA: Só figurarão nominalmente as entidades que ocuparem o primeiro lugar no respectivo grupo.

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

Mais de cinco milhões de francêses, isto é, mais de um quarto da população eleitoral do país — a nação mais culta do chamado mundo ocidental — votaram com o programa e os candidatos do Partido Comunista. Foi o partido mais votado. Mas diminuiu seu numero de cadeiras na Assembléia, enquanto cresceu o dos que tiveram menos votos do que ele...

Desse milagre nunca foi capaz nenhum governo francês, antes da ocupação da França, primeiro, pelos nazistas, depois pelos gendarmes norte-americanos.

Porta-vozes do Departamento de Estado, em Paris e em Washington, estão saudando esse tipo de vitoria como «afirmação de democracia», enquanto os proprios jornais conservadores, tambem de Washington e Paris, como o «Daily Mirror» e «Le Figaro», publicam sem rebuços que os comunistas não chegam ao poder «graças à nova lei eleitoral»...

«Os Estados Unidos não podem ignorar — escreve alarmado o «Daily Mirror», de Mr. Hearst — que os comunistas obtiveram «mais de 5 milhões de votos», ao mesmo tempo que o «Daily News» comenta não menos alarmado na primeira pagina: «Os verdadeiros derrotados nessa luta foram Truman e Eisenhower. Os milhões de francêses que votaram a favor dos comunistas expressaram, de certo modo, o temor de que a França se transforme novamente num campo de batalha.»

Referindo-se aos milhões de dolares do Plano Marshall, o mesmo jornal comenta, diante do resultado das eleições, «a futilidade de querer comprar aliados»...

Finalmente temos este comentário do correspondente norte-americano em Paris, H. Shackford:

—«Não devemos esquecer que os comunistas, se perderam muitas de suas cadeiras, devido principalmente às disposições da nova lei eleitoral, eles obtiveram de qualquer modo maior numero de votos do que qualquer outro partido, inclusive os degaulistas, «enquanto Leroy Pepe, tambem comentarista norte-americano, assinala a grande votação dos comunistas, «ainda o maior partido da França.»

Perdõe o leitor tantas citações, mas se as faço é menos para mostrar-lhe o que seja realmente a trombeteada «derrota» dos comunistas da França — que seria na verdade, tal o seu numero de votos, uma derrota do povo francês — do que para acentuar ainda mais a sua vitoria, confessada na amargura dos comentarios de fonte norte-americana e de seus pobres titeres do governo de Paris.

AMEAÇADOS DE CHACINA OS CAMPONESES DE PORECATU

Denunciamos ontem, nos seus sinistros detalhes, o plano de Vargas para liquidar a resistência dos camponeses em defesa de suas terras, onde quer que ela se manifeste. Nesse sentido, e em articulação com as policias estaduais, já provocou o massacre da aldeia de Corumbá, no sul da Bahia; mandou o policial Hugo Bethlem, com o facinora Baré, ao Triângulo Mineiro, e agora envia o celerado delegado Louzada, de São Paulo, para ajudar a policia do Paraná a organizar a chacina dos heróicos combatentes de Porecatú, que defendem suas terras contra a voracidade do bandido Lunardelli.

Hoje os jornais da «sadia» indicam que está sendo desencadeada no norte do Paraná, a começar por Londrina, uma onda de terror, preparatória para o assassinato em massa de camponeses. Esse monstruoso crime, friamente calculado por um governo a serviço dos latifundiários, está em vias de ser cometido. E' preciso, pois, que se façam sentir por todos os meios os protestos indignados dos patriotas. E' preciso que se levante uma onda de revolta, um clamor contra o crime que se premedita. Numerosas tropas concentram-se na região em que se encontram os camponeses despojados de suas terras e em luta por reconquistá-las.

Impeçamos com o nosso clamor que os assassinos apertem o gatilho.

Ofensiva da Standard Oil ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

toria do coronel da Aeronáutica Salvador Correa de Sá e Benevides e publicado na «Revista do Clube Militar». Nesse artigo o coronel Benevides estranha a orientação da politica exterior entregue pelo governo a João Neves da Fontoura. Acentua que, para representar o Brasil na Conferencia dos Chanceleres, foram designados pelo Itamarati, em vez de tecnicos e de patriotas, homens de negócio cujos interesses, d a d o s os grupos financeiros a que estão ligados, diametralmente opostos aos interesses do Brasil. E mostra que o proprio João Neves é empregado da S.O.C.O.N.Y. — Standard. Ora, o ganancioso truste sai em defesa de seu instrumento e ataca a direção da revista e a do Clube Militar.

CONHECIDOS AGENTES IANQUES

Vamos transcrever para mais amplo conhecimento do povo todo o trecho do artigo do coronel. Benevides, pois os escribas da Standard só o fizeram em parte, mutilando, portanto, o pensamento daquela sita patente:

A delegação não está constituida de diplomatas, nem de tecnicos, e muito menos ainda de patriotas. Os seus componentes principais são apenas homens de negócios, cujos interesses, dados os grupos financeiros a que estão ligados, são diametralmente opostos aos interesses do Brasil. Entre muitos outros destacam-se os Srs. Valentim Bouças, Augusto Frederico Schmidt, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e San Tiago Dantas. Nem mesmo o chefe da delegação, o nosso ministro do Exterior, pode ficar livre de suspeitas. O «Diario de Noticias» de domingo, em 18 de março findo, transcrevendo trechos do «Diario Oficial» de 12 de janeiro p.p., revela que o chefe da delegação brasileira foi eleito, naquela data, presidente da Companhia Ultragaz S. A.

«Todos bem sabem — prossegue o artigo — que esta companhia é uma das muitas associadas da Socony Vacuum ... bem todos sabem que a Socony Vacuum e a Standard ... pessoa, dedicada à fabricação de lubrificantes; a sigla SOCONY é composta com as iniciais da sua matriz, a Standard Oil Company Of New York. Por aí se vê a independencia de atitudes e de movimentos que poderá ter a nossa delegação, cujo conselheiro mor — Valentim Bouças — é o mais conhecido agente dos trustes americanos no Brasil, já fartamente denunciado pelo sempetino «O Mundo» e que, no dizer do proprio chefe da missão Abbink, causa impaciente ... no Ministerio da Fazenda, sem revelado, muitas vezes, ser mais americano do que eles proprios. E a verdadeira vocação do servilismo. O que podemos, pois, esperar da nossa delegação».

E' esse o artigo que está enfurecendo os traidores da patria, em primeiro lugar a imprensa amilhada pelo pernicioso truste. E se pudesse haver duvida sobre a inspiração da Standard, observe-se que «O Jornal», enquanto publica na primeira pagina a nota contra o Clube Militar, traz na quarta a opinião deste por seu assalariado diretor, Assis Chateaubriand, em meia coluna, sobre o problema do petróleo no Brasil. Todos os argumentos entreguistas de Chateaubriand — e não podia ser de outra forma — repetem literalmente os argumentos em que a Standard baseia sua pretensão de abocanhar nossas jazidas.

QUE MAIORIA?

Os porta-vozes da Standard, apontando os generais Canrobert, Cordeiro de Farias e poucos outros militares, afirmam, para efeito de propaganda, que a maioria dos socios do Clube Militar pretende destituir sua diretoria em assembléia cuja convocação está sendo pedida, dizem, maioria, como? Tanto o Sr. Canrobert como o Sr. Cordeiro de Farias, este como candidato, estiveram no ultimo pleito contra a diretoria eleita por cerca de dois terços dos sufrágios. São esses mesmos elementos, fragorosamente derrotados, que ficaram em minoria, que hoje se arvoram em representantes da maioria. Não será portanto o saque da publicidade do truste, quando fala em «maioria dos sócios».

OPINIÃO SUSPEITA

Assim os generais que estão sendo postos à frente da nova campanha contra o Clube Militar são muitos suspeitos. O Sr. Cordeiro de Farias é suspeito não só como candidato derrotado, como também na qualidade de oficial que prefere vestir o uniforme estrangeiro ao declarar que o Brasil deveria marchar ao lado dos Estados Unidos na guerra, mesmo que fosse possivel a neutralidade. Quem assim fala, pode falar em nome dos Estados Unidos e de seus exercitos agressores, mas não em nome do Brasil e de seus soldados.

O sr. Canrobert é suspeito igualmente, não só por ser um dos patrocinadores da candidatura derrotada de Cordeiro de Farias, como por ter declarado tambem que o Brasil lutaria ao lado dos Estados Unidos em «qualquer guerra». E' outro que não tem autoridade moral para falar em nome dos soldados brasileiros, cuja função inclusive constitucional é defender o solo sagrado de nossa pátria e não servir de carne de canhão para os banqueiros americanos. Alem disso, há uma particularidade: foi o Sr. Canrobert, quando ministro da Guerra, que baixou a proibição para que os oficiais do Exército não se pronunciassem de público a respeito da tese nacionalista do petroleo, proibição que foi inteiramente de encontro aos interesses da Standard Oil. Colocando-se na posição em que se acha agora, o Sr. Canrobert vai mais uma vez ao encontro dos interesses da emprêsa imperialista.

Assim, a campanha de provocações e insultos contra a diretoria do Clube Militar, apesar dos grandes recursos de que dispõe porque a Standard não poupa dinheiro, está fadada a cair mais uma vez no vazio ou, se insistirem, em sofrer de publico, em assembléia geral daquela associação, a repulsa da oficialidade de nossas forças armadas, que deseja manter-se unida para melhor defender os interesses do Brasil.

Classificados

MEDICOS

14,30 às 18 horas.

DR. ANTONIO JUSTINO
Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças Quintas e Sabados, das
PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and — Salas 903-904 — Terças Quintas e Sabados das 12 às 14 horas —

DR ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 302 — Tel. 52-43-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas
Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 31 · Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e anorretais — ambos os sexos — Exames periodicos de saúde — Exames pre nupciais e pre natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade medica
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 75 — Sob. Tel 22-8021 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico.
Prédios — Moveis — Terrenos, etc
Escritorio e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 4 — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 109 15.º and. — Sala n. 1.513 — Tel. 43-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 763 — Travessa do Ouvidor, 32 - 1.º and. — Tel. 52-1295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 Sala 603 — Das 17 às 18 horas — Tel. 43-9771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and. — Sala 11 Edifício Profissional (Esplanada) - As terças, quintas e sextas feiras, das 14,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-1120.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 19 andar — Telefone 32-0385
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 Sala 25 1.º and Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sabados) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22.º and., s. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 - 22.º and. s. 2219 — Diariamente das 17 às 18 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579.

Na Camara do Distrito Federal

PRECONCEITO DE RAÇA E ÓDIO DE CLASSE
INSULTUOSA NOTA DO "DIARIO DA NOITE" A PROPÓSITO DA PRISÃO DO VEREADOR ANTENOR MARQUES

Na sessão de ontem da Camara do Distrito Federal o sr. Alvaro Dias propôs e foi aprovada a inserção em ata de um manifesto da União dos Homens de Cor contra os preconceitos de raça no Brasil.

Justificando o voto favoravel da bancada comunista o vereador Aristides Saldanha declarou que já tivera oportunidade de submeter à casa um voto de protesto contra o preconceito racial nos Estados Unidos por ocasião da condenação à cadeira eletrica do negro Mac Gee. « — Mas também em nossa terra existe esse racismo — continuo o sr Aristides Saldanha. E por trás dele se esconde o odio de classe. A prova disso está na publicação insultuosa desse pasquim nauseabundo de Chateaubriand, o Diário da Noite, para atingir nosso colega Antenor Marques. Relatando a agressão da policia ao vereador Antenor Marques, no morro do Encontro, o jornal de Chateaubriand mostra bem que em nossa Patria também existe o odio aos homens de cor, que expressa antes de mais nada o odio ao trabalhador.

Nosso colega Antenor Marques é um trabalhador digno de sua classe. Pois, bem, descrevendo a agressão diz o jornal que: «Finalmente o cabo e o soldado queriam prender Antenor Marques ...que é um preto ignorante».

O vereador Marques é um negro, um brasileiro e um trabalhador. Só veio a aprender a ler na cadeia, quando preso por motivos politicos. Só então teve oportunidade de se alfabetizar. Mas nem por isso deixa de merecer a admiração dos seus pares e do povo do Distrito Federal que o elegeu seu representante nesta Camara. O odio ao vereador Marques é o odio votado aos que estão à frente da classe operária na luta pela sua libertação.»

PADDOCK

(Conclui na pág. 6)

3 anos, Minas Gerais, Mataribas e Capitã, de criação do Sr. Torres H. Rodrigues da Cunha e de propriedade do mesmo. Tratador: José da Silva

KALI — feminino, alazão, 3 anos, Paraná, por Victor Hugo e Tolleen, de criação do Sr. Epaminondas Santos e de propriedade do Sr. Miguel Gil. Tratador: Miguel Gil.

MARTINGALA — feminino, alazão, 4 anos, Argentino, por Selim Hassan e Mary Gold, de importação do Sr. Atilio Iruiegui e de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

PUJANZA — feminino, alazão, 3 anos, argentina, Picapleitos e Providence, de importação do Stud Vico Rel. Tratador: Gabino Rodrigues.

VICTORIA CROSS — feminino, castanho, 4 anos, França, por Magister ou Maurepas e Prince Croisée, de importação do Sr. Henrique S. Lopes da Cunha e de propriedade do Stud Peão. Tratador: Gonçalino Feijó.

do Stud Peão. Tratador: Gonçalino Feijó.

GOLD MAID — feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Gold Fizz e Talmuid, de criação do Sr. Luis Schuch e de propriedade do Stud Ravengar. Tratador: Arthur Madureira.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA

Nos suburbios da Central ou Leopoldina até Marechal Hermes ou Penha. Aluguel até Cr$ 800,00. Tratar à Rua Gustavo Lacerda, 19-sob., ou pelo telefone 22-3070, com o Sr. Santana.

AMEAÇA DE VIDA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Europa.

Eis aqui o que «Ultima Hora», jornal da copa e cozinha do Catete, declara textualmente, procurando acomodar o povo à idéia dêsse crime contra nossa juventude: «Estão sendo feitas sondagens junto ao governo brasileiro para o envio de tropas para a Europa, que ali ficariam sob o comando do general Eisenhower. Essas tropas — adiantam os nossos informantes — seriam deslocadas para qualquer parte do continente e mesmo fora do continente, caso se tornasse preciso».

O Brasil ainda não respondeu à consulta que lhe foi feita nesse sentido, implicando a sua aceitação no apoio ao bloco das nações ocidentais, que integram o chamado Pacto do Atlantico Norte.

Na verdade, a resposta do govêrno já foi dada há muito tempo, quando assinou as infames resoluções da Conferência dos Chanceleres, que prevêem a formação de um exército continental e a remessa de carne de canhão do Brasil para a Coréia ou qualquer outro teatro de guerra para onde os americanos o exijam. A dificuldade do govêrno é que o povo também já respondeu, e respondeu NÃO, de forma clara, categórica, quando após mais de 4 milhões de assinaturas ao Apêlo de Estocolmo. Ameaçando a vida de Luis Carlos Prestes, e ameaça a vida de nossos filhos e o futuro da nação. Neste momento, ninguem tem o direito de ficar calado, ou de braços cruzados. E' hora de todos os patriotas se erguerem como um só homem para impedir que se realize esse monstruoso crime. Nenhum soldado do Brasil para a Europa ou para a Coréia!

O PREPARO PSICOLÓGICO

Para trabalhar em sentido contrário a opinião pública, isto é, no sentido da guerra, todos os jornais da reacão se lançam à mais desbragada e criminosa propaganda de guerra. Isto é dispensavel demonstrar, porque basta abrir qualquer jornal da «sadia» para comprová-lo. Ao mesmo tempo a policia do sr. Vargas persegue ferozmente o movimento em prol da paz.

Agora mesmo a campanha movida contra a Revista do Clube Militar faz parte do movimento de envenenamento e deturpação da opinião pública. Registre-se a propósito a confissão do general Caiado de Castro, que investe contra aquela publicação por causa dos aspectos negativos do preparo psicológico para a guerra encerrados nesses artigos». Quer dizer, o general confessa que a Revista está contra a orientação do govêrno, porque seus artigos não são a favor do preparo psicologico para a guerra».

MANOBRAS MILITARES EM SÃO PAULO

Informações de São Paulo, transmitidas ontem à noite por nosso correspondente, revelavam que a mesma noticia relativa à remessa de tropas brasileiras estava sendo divulgada com destaque naquela capital. Diziam mais: que tropas do exército irão realizar hoje manobras de guerra em Campinas e Mogi.

A GUERRA NOS BATE ÀS PORTAS

Tal é a gravidade da situação do momento. E' guerra que nos bate às portas, como adver-

Revolta Geral Contra...

(Conclusão da 1.ª pág.)

crescimento das populações suburbanas, a Central mostrava-se deficiente e sem capacidade. Necessitava de mais trens, de mais vagões, de uma regularização dos horários, de serviço de tráfego eficiente, de uma série de providencias para que a situação de descalabro daquela ferrovia pudesse ficar à altura das necessidades. Qualquer pessoa normal, em plena lucidez, não pensaria fazer outra coisa senão tomar essas providencias. E é sabido que o sr. Eurico de Souza, diretor daquela ferrovia, não pode ser tido como um louco. Pelo menos não marca dinheiro nem dá com a cabeça nas paredes. Pois este homem a quem o govêrno entregou os destinos da Central, entendeu de pôr em prática justamente o contrário. Ao invés de mais vagões, mais carros, mandou reduzir os poucos existentes. Dos 109 em circulação deixou apenas 39. Justificou o absurdo dizendo que era para melhorar as próprias condições da Central. O povo gritou, houve barulho, descontentamento. A alegação do coronel Eurico de Souza não foi entendida. Então ele procurou outra saida. Tirou os carros para consertar. Também não convenceu a ninguém. Por que não consertá-los em menor número, aos poucos, sem prejuizo do transito?

CLAMOR

E contra a alucinada determinação do sr. Eurico de Souza continua a se erguer o clamor do povo. Os trens reduzidos em número não bastam. Os horários se espicharam. As plataformas se enchem de pessoas que esperam horas e horas uma oportunidade. A disputa dos trens tornou-se mais dramática. Consegue embarcar aquele que tem mais força, que abre caminho, que se disponha a um corpo a corpo.

Espremidos nas plataformas da estação Pedro II o suburbano soltou as suas queixas para o reporter.

— Isto agora virou Coréia.. Na verdade é uma batalha tomar-se um trem na Central. O comerciário Ernani Mendes tem a sua reclamação:

— Isto é um abuso. Um descaso pelo povo...

Um cidadão identificou-se como sendo Paschoal José de Freitas. Pediu-nos registrasse o seu protesto: julga ser monstruoso o que a Central está fazendo.

O sr. Eurico Cabral assevera:

— Parece que estão desafiando nossa paciência...

REPOUSO SEMANAL

As esclamações de revolta vão se generalizando. A plataforma está superlotada. São 5 horas da tarde e não há mais lugar vasio. Lá fora, diante dos guichês as filas se estendem dando muitas voltas. Um popular observa:

— Antes, esta era uma hora folgada para se pegar um trem..

Um operário propõe uma reforma na Constituição, na parte que regula o repouso semanal remunerado. E explica:

— Agora é impossivel chegar à hora do expediente. Suburbano não ganha mais repouso. Ninguém pode ter assiduidade com por cento nestas condições...

Alguém achou interessante a proposta. Outro discordou, dizendo não ser motivo de brincadeira o caso da Central. E saiu-se com essa sugestão, a seu ver a que melhor resultado traria:

— Só resolve se a gente obrigar o Diretor morar em Mesquita, ter que assinar ponto às 7 da manhã, só viajando de trem...

O homem que falara da reforma constitucional retirou sua proposta, gostou mais da última. E sem perder o espirito de humor entre uma piada e uma reclamação mais dura, o povo manifestava sua indignação contra a redução dos trens.

Amaro Doris da Silva, operário, declara:

— Quem faz isto não passa de um irresponsável. Então isso é coisa que se faça com o povo?

Referia-se ao diretor da Central, O comerciário Mario Simões, completa:

— Vai ficando de mal a pior. E' incrivel tanta incompetência...

PACIENCIA ESGOTADA

— E' um despreso a quem trabalha — diz o operário Ricardo Ferreira Arruda. Outro comerciário de nome Antonio Ferreira, é mais incisivo:

— A paciência do povo já está esgotada...

Um seu companheiro concorda:

— E só melhora quando a paciência estourar, houver barulho grosso...

ATÉ OS FUNCIONÁRIOS

Dois funcionários da Central do Brasil dão as suas opiniões. Também estão em desacordo com a determinação do Diretor. Também êles são vitimas do descalabro.

E finalmente anotamos as palavras do operário Teófilo Raimundo da Silva:

— A suspensão dos trens não se justifica. O povo não pode mais tolerar isto...

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6º. ANDAR, SALA 622

CURSOS INTEIRAMENTE GRATUITOS

ALFABETIZAÇÃO — PINTURA — TEATRO
ENFERMAGEM — INGLÊS — FRANCÊS
CORTE E COSTURA — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil).

INSCRIÇÕES ABERTAS DIARIAMENTE DAS 18 ÀS 20 HS.

LIDO NA CAMARA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

balhadores numa industria insalubre como a industria quimica, na Rhodesia, de Santo André, em São Paulo, ou dos homens que mourejam no Cortume Carioca, locais onde a legislação não é respeitada, absolutamente. Aludiu também às infames condições de trabalho em outros pontos do país, na fabrica Boa Viagem e na Paulista dos Ludgren, de Pernambuco, em fabricas de tecidos de Alagoas, do Ceará e da Bahia, onde também as leis trabalhistas não são respeitadas.

Terminou pronunciando palavras de apoio ao projeto de anistia aos grevistas, cuja situação real é a de homens que estão sendo vitimas de uma clamorosa injustiça e de um abuso de opressão da justiça dos capitalistas

REALIZADA A II . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

como o unico caminho justo para a conquista de melhores condições de vida.

Ao final da Conferência foram eleitos 15 delegados titulares para participarem da II Conferência Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, a ser instalada no próximo dia 27 do corrente.

BARBARAMENTE . . .

(Conclusão da 1.ª Pág)

um crime semelhante ao de que foi vitima o lider popular Gaitan, eliminado por sicários a mando do latifundiário e serviçal da Standard Oil, Laureano Gomez, antes de ser posto no govêrno pelos trustes estrangeiros e pelas forças mais reacionárias do país, empenhadas numa politica de traição nacional. Julio Ricón foi trucidado porque era um dos dirigentes do movimento patriotico em defesa da soberania colombiana, tendo-se destacado na ação contra o ato de servilismo de Gomez, pondo às ordens do comando dos Estados Unidos no Extremo Oriente um navio de guerra da Colombia, que participa da agressão à Coréia.

A morte de Julio Ricón deve alertar os patriotas de todos os países latino-americanos, pois obedece ao plano traçado em Washington para o exterminio dos lideres populares que encabeçam a resistência de sua pátria à dominação do imperialismo ianque, organizando a luta pela libertação nacional e pela paz.

MORDIDO PELO CÃO

Uma familia residente à rua Barão de Petrópolis, 109, em Rio Comprido, tem um bonito cachorro que pelo aspecto parece ser tratado com muito carinho. E' um belo animal, talvez um mimo dos seus donos. Mas para o indefeso pedestre que passa pela rua não há nenhuma graça neste cão de enormes presas afiadas. Já seis pessôas tiveram a prova de sua ferocidade. A última vitima foi o sr. Leonel de Souza Barbosa que decidiu, em vista disso, vir à nossa redação reclamar uma providência. Será que não há um jeito de prender esse cachorro?

Epidemia de Varíola Ameaça a População

UMA EPIDEMIA de variola ameaça a população carioca. Diversos casos já se manifestaram na Favela do Esqueleto, onde uma das vitimas veio a falecer à mingua de socorros médicos. O Departamento de Saúde Pública ante a denuncia do fato limitou-se a publicar um desmentido, sem entretanto, tomar as medidas necessárias à defesa da saúde do povo.

E agora, em pleno centro da cidade, na rua do Lavradio, no prédio de habitação coletiva de n. 81, vem de se manifestar outro caso da terrivel moléstia. A vitima chama-se Imaculada Sebastiana de Jesús, de 20 anos de idade, operária da Fábrica América Fabril S. A.

CRIMINOSO

Na noite de quarta-feira da semana passada, a operária Imaculada Sebastiana ao retornar do trabalho, queixou-se ao seu companheiro de grande indisposição. Sentia febre, sua temperatura aumentava sem que ela soubesse a causa do mal súbito. Ao amanhecer do dia seguinte a febre continuava. Agravando-se o seu estado, o seu companheiro de nome Afonso Joaquim, português de 45 anos de idade, resolveu interná-la no Hospital da Cruz Vermelha onde foi aceita, sem nenhuma objeção. Dois dias depois começaram a aparecer erupções em todo o seu corpo, o que alarmou o médico plantonista. Este notando os sintomas da moléstia, pôs em pânico o hospital, e a seguir expulsou a pobre mulher que foi lançada à rua, apesar da gravidade do seu estado.

ABANDONADA

Enxotada do hospital da Cruz Vermelha, Imaculada voltou para o seu cômodo na rua do Lavradio. Do hospital até a sua residência caminhou descalça, pois não lhe deram tempo nem de apanhar os sapatos, tal foi a afobação e o pânico causado naquele nosocômio. E ela curtiu três dias de febre e horriveis dôres, estirada em seu leito, com o corpo cheio de chagas, sem saber o seu companheiro a providencia que devia adotar. Várias vezes se dirigiu à Saúde Pública para pedir providencias. Não lhe deram atenção. Não havia ambulância para esse serviço.

Sábado passado, não suportando mais os padecimentos, Imaculada levantou-se e arrastou-se até o Pronto Socorro em cuja porta se estendeu, num gesto desesperado. Quizeram expulsá-la. Não havia lugar para ela. Seu mal causava horror a todos. Ela então ajoelhou-se aos pés do médico plantonista e rougou-lhe, chorando, um amparo. Sòmente assim Imaculada conseguiu ser internada no Hospital São Sebastião, no Pavilhão das doenças contagiosas.

SERVIÇO DOS DESMENTIDOS

Imaculada está no Hospital São Sbastião. Nossa reportagem não conseguiu entrevistá-la. Não permitiram. Parece haver um especial cuidado em encobrir esse crime que é abandonar à própria sorte de pessôas atacadas de variola, com enormes riscos para a população.

E o Departamento de Saúde Pública da Prefeitura que negou socorro à Imaculada, que nem ao menos se abalou para examinar o seu mal, agora vem de público com um desmentido, dizendo tratar-se de alastrim e não de variola. O mal não está em que seja ou não variola. O mal, a vergonha de tudo isso, é saber-se que uma mulher morreria à mingua de socorros médicos nesta capital, se não lhe restassem forças para se arrastar ao Pronto Socorro e se ajoelhar e chorar aos pés de um médico pedindo misericórdia. E' uma vergonha, mas é uma realidade. E previna-se a população contra esses desmentidos «tranquilisadores» da Saúde Pública. A variola está ameaçando, está se alastrando pela cidade sem nenhuma providência das autoridades sanitárias para evitar sua propagação. A tal ponto chega êsse descaso, que nem ao menos foram até agora vacinadas as familias residentes no prédio da rua do Lavradio onde Imaculada esteve doente durante vários dias.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal nas seguintes faixas, ondas e horários:

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19,48 metros	15 440
25,08 "	11 960
25,30 "	11 830
25,76 "	11 780
25,52 "	11 755
30,86 "	9 750
30,77 "	9 750
30,98 "	9 680

Para Portugal (das 18,30 às 19,00 horas)

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 820
25,47 "	11 780
25,62 "	11 755
30,99 "	9 680
41,41 "	7 245

JOGOS DE . . .

(Conclui na pág. 6)

figuram: Estados Unidos, União Soviética, Argentina, Bolivia, Brasil, Colombia, Cuba, Filipinas, Guatemala, Japão, Paraná, Paraguai, Perú, Porto Rico, El Salvador, Uruguai, Venezuela e Mexico.

BOTAFOGO x . . .

(Conclusão da pág. 6)

ra não tenha pretensão alguma, no atual certame, dada a tradicional rivalidade existente, procurará derrotar o seu adversario. A sua equipe, no entanto, se ressentirá de varios titulares, ora em excursão no norte do país. O único reforço será Pojair, que ocupará a ponta esquerda.

Carlos Alberto; Aldemar e Campaio; Nelson, Bira e Carvalhos; Noca, Vasconcelos, Dirceu, Cabano e Pojair.

Vitória do Boca Juniors

(Conclusão da pág. 6)

dada do campeonato de São João de Meriti. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição:

Pouca Sorte; Valdemar e Miro; Nelson, Jorge e Daniel; Malestoso, Valdemar, Osvaldo, Valdir e Aloisio.

A contagem foi de 7 a 0 e os tentos foram marcados por Valdemar, Malestoso e Osvaldo, 2 cada um, e Valdir (cobrando uma penalidade máxima).

Apitou, com o acerto de sempre, o popular Doca que está prestes a transferir-se para o Departamento Amador da F.M.F..

Seja sócio do M A I P

A DIRETORIA DO SINDICATO DE CARRIS URBANOS ESTÁ CONVIDANDO TODOS OS OPERÁRIOS DA LIGHT E OS DEMAIS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL PARA COMPARECEREM À CÂMARA DOS VEREADORES, HOJE, ÀS 15,30 HORAS, A FIM DE PROTESTAREM CONTRA A PRISÃO DE QUE FOI VÍTIMA O VEREADOR ELISEU ALVES DE OLIVEIRA, PRESIDENTE ELEITO DO REFERIDO SINDICATO.

Preparam-se os Bancários Para A Luta Por Um Novo Aumento de Salários

UM MANIFESTO ACOLHIDO COM ENTUSIASMO — A UNIDADE EM PLANO NACIONAL DECIDIRÁ A VITÓRIA — MANOBRAS DIVISIONISTAS DOS PELEGOS E AGENTES PATRONAIS — NEGAM-SE OS ATUAIS DIRIGENTES SINDICAIS A CONVOCAR UMA ASSEMBLÉIA PARA DISCUTIR A QUESTÃO DAS TABELAS E A UNIFICAÇÃO DA LUTA COM OS ESTADOS

Os bancarios estão se preparando para novas batalhas por aumento de salarios. Experimentados com as lutas memoraveis que travaram contra os banqueiros e a reação nas memoráveis jornadas grevistas de 1946, por certo conseguirão fazer valer a sua unidade e o seu entusiasmo contra todos aqueles que desejam dividi-los. Em diversos estados e mesmo aqui nesta capital, foram lançadas algumas propostas, cujas bases principais exporemos rapidamente.

AS PROPOSTAS APRESENTADAS

Os dirigentes do Sindicato dos Bancarios desta capital em reunião havida na sede, fizeram chegar as mãos dos presentes uma proposta de aumento, cujo salario minimo é de Cr$ 1.500,00. Em Belo Horizonte surgiu uma tabela cuja linha mestra é um aumento de Cr$ 500,00 e mais 50 cruzeiros por cada ano de serviço. E em São Paulo, a Diretoria do Sindicato apresentou também uma proposta cuja base repousa em 40 por cento de aumento e mais 100 cruzeiros por cada ano de serviço. Acrescente-se ainda que estabeleceram como salario minimo Cr$1.500,00

POR QUE TAL DISPERSÃO?

Se analisarmos com realismo o panorama dessas lutas isoladas veremos que ela encerra uma divergencia para toda a corporação. Já está mais que provado que uma luta para se desenvolver com eficiencia necessita da unidade e da coesão de todos os seus participantes. Ora, com os bancarios está acontecendo exatamente o contrario. Em realidade, os patrões desejam ver os bancarios lutando por um sem numero de tabelas. A eles de man[...] alguma interessa a união nacional da corporação. Dividir para vencer — eis o lema dos banqueiros.

LUTA AQUI NO DISTRITO FEDERAL

Muito antes do Sindicato lançar a sua proposta de aumento, já os bancarios desta capital estavam pleiteando uma assembleia para discutir o assunto. Entretanto, o seu orgão sindical negou a reunião e, passando por cima dos intereses da massa, deu publicidade à proposta a que já nos referimos.

Por sua vez os atuais dirigentes do Sindicato, não desejando unificar a luta por aumento de salarios, nacionalmente, regeitou uma proposta dos bancarios de São Paulo e do Paraná, para uma reunião conjunta.

Além disso, interessados em quebrar a unidade da corporação desta capital, estão procurando lançá-la contra os seus verdadeiros lideres, acusando-o de agitadores e sabotadores do movimento, atitude essa que tem recebido total repulsa. Os bancarios sabem que Olimpio de Melo, Luciano Bacelar Couto e outros, são exatamente o contrario do que afirmam o divisionistas, os pelegos e seus sequases.

UM MANIFESTO OPORTUNO

Está circulando em todos os bancos desta capital, a fim de receber assinaturas de apoio, um manifesto conclamando os empregados de bancos a se unirem para lutar organizadamente. Esse documento oport[...], historia as grandes lutas bancarias do passado, extranha a atitude dos dirigentes do Sindicato carioca para com os seus irmãos paulistas, santistas e p[...]nses e concita aos bancarios a tomar[...] em suas mãos o destino da batalha por aumento de salarios. Além do mais c[...]a a todos para a assembleia que brevemente [...] Este manifesto é por certo um importante instrumento de esclarecimento e união.

O QUE DIZEM OS BANCARIOS

No Banco Boa Vista, tivemos oportunidade de conversar com um jovem bancario. Disse-nos ele:

— Não é possivel que esqueçamos as lutas unitarais do passado, as lutas que realizamos sob a direção de Olimpio de Melo e Luciano Bacelar Couto, nossos verdadeiros lideres. E quando mais uma vez entrarmos em luta contra os salarios de fome que os patrões nos pagam, devemos [...] o p[...] deles. Os que têm estado a frente de nossas lutas não desejam a desunião da corporação conf[...] estão divulgando alguns elementos desmoralizados. O que existe de concreto é que eles não se [...]m enganar com a demagogia dos falsos lideres e com as promessas mirabolantes dos patrões. E, finalizando: Li o manifesto lançado por um grupo de bancarios. Estou de pleno acordo com os seus dizeres. Precisamos é mesmo de união.

No Banco do Brasil, apesar da hora bastante impropria para uma entrevista, tivemos oportunidade de ouvir a palavra do sr. Odilon Niskier:

— A tradição dos bancarios é de fazer suas campanhas nacionalmente, conforme a memoravel greve de 1946, que abrangeu os bancarios de todo o país. Agora é necessario também que a corporação esteja com as suas reivindicações unificadas, com uma proposta de aumento unica para todo o Brasil. Está claro que a dispersão em torno de muitas tabelas não nos favorece. Pelo contrario, vai de acordo com os intereses dos patrões. Por [...] urgente um entendimento entre todos os bancarios brasileiros. Por outro lado, devemos organizar imediatamente Comissões pró-aumento em todos os bancos a fim de nos fortalecermos e conquistarmos uma grande vitória.

Degola, Tambem, dos Servidores Municipais

QUINTILIANO

Quando alguns jornais publicaram aquelas declarações do sr. João Carlos Vital, dizendo que era um absurdo os salarios elevados de alguns funcionários da Prefeitura, que recebem trinta mil e até mais cruzeiros mensais, muita gente exclamou: esse Prefeito e dos bons. Outros, mais sentidos, desconfiaram da tramoia, achando — e não estavam longe da verdade — que êle, o que desejava era uma equiparação de seus vencimentos ao dos procuradores.

Uma coisa ficou patenteada: é que o sr. Carlos Vital não deseja a diminuição dos salários altos para favorecer os servidores de vencimentos reduzidos. Suas declarações constituem uma manobra diversionista, destinada a desviar a atenção dos servidores para o seu plano sinistro: a «degola» em massa, também dos funcionários municipais, para atender ao plano de Getúlio visando economizar para a guerra.

A coisa já está bastante clara: o Prefeito resolveu que todos os funcionários nomeados sem concurso realizem, agora, uma prova de habilitação. Nessa prova — é o que já é esperado entre os servidores — nada menos de 50% irão ao pau. E' uma forma habilidosa — não negamos — de executar a «degola» ordenada pelo pequenino.

O caso vai ainda mais adiante. Não se limita a jogar na rua os que não são considerados habeis para o serviço, senão, também, que visa a reduzir as letras dos que não estão enquadrados [...] para os quais foi nomeado quando do seu ingresso no quadro de servidores. Neste caso, então, está a grande maioria de funcionários, pois é fato aquele que permanece estabilizado numa função durante anos seguidos do serviço.

Ao funcionalismo Municipal, que já ganhou bastante experiência nas lutas por abono de natal e melhoria de vencimentos, cabe imediatamente se mobilizar contra a guilhotina ameaçadora do sr. Carlos Vital, desmascarando, antes que seja tarde, a cínica manobra diversionista e protestando contra a realização de concurso para os que já estão identificados com o serviço.

Melhores Vencimentos Para os Portuários

A luta dos trabalhadores do Porto por aumento de salarios não é de hoje. De há muito vêm lutando por uma melhoria imediata, enquadramento, repouso semanal e o encerramento dos serviços de cargas às 24 horas.

Quando na administração passada, o sr. Miranda de Carvalho, deliberadamente prolongou as «demarches» e terminou por engabelar os operários. Prometeu, fez demagogias e por fim relegou tudo ao esquecimento. Vendo que so operários desejavam conquistar as suas reivindicações, não trepidou em lançar contra os mesmos a policia-politica.

Com o novo administrador, os portuários voltaram à carga. Organizaram Comissões e estão pleiteando os seus legitimos direitos. Como o seu sindicato se acha atualmente entregue aos pelegos e paus mandados do Ministro do Trabalho, estão também lutando para reintegrar o seu orgão representativo no seio da corporação.

"Ingressar em Massa nos Sindicatos"

Em palestra, ontem, com os operários da construção civil, o deputado Roberto Morena frisou a necessidade da criação de organismos nas empresas, visando encaminhar os trabalhadores para dentro dos sindicatos

O deputado Roberto Morena realizou ontem, à rua Visconde de Inhauma, 38, uma conferência sôbre «Os trabalhadores da Construção Civil no Movimento Sindical». Em primeiro lugar analisou a atual situação do proletariado brasileiro, [...] o agravamento crescente da situação de fome e miséria, com a ofensiva dos tubarões, donos das fábricas e dos meios de vida, [...] e sua policia. Do outro lado, o operariado que luta, enfrentando o terror policial e conseguindo grandes vitórias, como no Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Estado do Rio, Pará, Pernambuco onde rebentaram movimentos grevistas, todos vitoriosos.

ENTRAR PARA O SINDICATO

Ao mesmo tempo que demonstrou esse avanço nas lutas reivindicatórias, o conferencista frizou a debilidade do movimento sindical. Os Sindicatos estão nas mãos dos pelegos e o operariado mantem-se fora de suas organizações, deixando que estas sejam utilizadas pelos patrões para torpedear as lutas reivindicatórias. Apontou, então, como saida, o apêlo dirigido pela C.T.B., através de seu manifesto de 8 de Junho, a todo o operariado brasileiro, a fim de que ingresse em massa nos Sindicatos. Salientou que a melhor forma para conduzir as massas às suas organizações é levantar dentro destas os seus problemas mais sentidos, as suas reivindicações mais imediatas.

ORGANIZAR NOS LOCAIS DE TRABALHO

Finalizando sua palestra, Roberto Morena frizou a necessidade imediata da organização dos operários da construção civil, como de todos os setores, dentro das proprias empresas, através de comitês, comissões reivindicatórias ou sob qualquer outro nome, contando que essas organizações dirijam os movimentos reivindicatorios locais e canalize a luta para dentro do Sindicato, trazendo para o mesmo todo o operariado.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas fabricas)

Enfermeiros, enfermeiras e empregados da Clinica de Repouso São Vicente denunciaram a vários jornais desta capital o fato de não estarem recebendo o aumento conquistado através de entendimentos havidos entre o seu Sindicato e o órgão representativo dos patrões. Esse aumento deveria ser pago a partir de março do ano em curso e até agora aqueles profissionais continuam a perceber os mesmos salários de antes do acôrdo.

— ★ —

Os operários de Leningrado ter[...], 36 dias [...] do prazo marcado, as turbinas geradores para a central hidro-elétrica de Simmansk[...] (Kuibitchev).

— ★ —

— Comissão composta de empregados de [...] em pé visitou nossa redação, a fim de denunciar o regime de trabalho escravo a que são submetidas pelos proprietários desses estabelecimentos. Disseram-nos que percebem salários de Cr$ 550,00 e trabalham até às 23 e 24 horas, enfrentando um horário de 12 a 16 horas diárias. Denuncias já foram feitos ao Sindicato e ao Ministro do Trabalho, mas de nada serviram.

— ★ —

— O enfermeiro Jaime Cruz, que se encontrava estagiando no Hospital dos Marítimos foi, sem nenhuma razão, afastado do serviço pelo novo diretor do I.A.P.M. Essa medida [...] provocou indignação entre os empregados daquele nosocômio, pois Jaime Cruz não recebia salários e estava apenas adquirindo prática para [...] o cargo de enfermeiro no Lloyde Brasileiro.

Aumento de salários para Barbeiros e manicures

Os pelegos sabotam a campanha — Mas cabe aos trabalhadores arrancar o Sindicato das mãos de Barbalho

Não é de hoje que os barbeiros e manicures estão lutando por aumento de salarios. Entretanto o sidicato da corporação torpedeia a sua luta e denuncia à policia, de cumplicidade com o Ministério do Trabalho, todos aqueles que estão à frente dessa reivindicação.

Todas as vezes que os associados requerem uma assembleia para discutir o assunto, o pelego Barbalho e os «tiras» da policia-politica se atiram como cães raivosos sobre eles e terminam por adiar a reunião.

A NECESSIDADE DO AUMENTO

O encarecimento da vida e o pequeno salario que percebem, [...] do que têm a pagar pelos produtos de consumo obrigatorio em seus locais de trabalho, nos dão a medida da necessidade imediata de um aumento [...] de solucionar em parte esses problemas. E' certo que os barbeiros e as manicures são vitimas dos proprietarios dos salões que os exploram desapiedosamente. O que minora um pouco esse assalto [...] nal, são as gorjetas. Entretanto, dado ao seu carater flutuante, em um mês pode ser boa, no outro verdadeira tragedia. Daí porque o aumento é uma necessidade inadiavel.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Já vimos que nenhuma Justiça é mais demorada que a do Trabalho, não obstante ter sido criada para funcionar com rapidez. Dentre os fatores que contribuem para isso, citamos os seguintes:

1) a Justiça Trabalhista possue uma terceira instância, uma anormalidade — o Tribunal Superior — que nenhuma outra Justiça possue;

2) Por esse motivo, admitem-se dois recursos extraordinários no mesmo processo, embora um deles tenha mudado o rotulo para recurso de revista;

3) na Justiça do Trabalho, ao contrário do que sucede com o Civel, não há juros de mora nem honorários de advogado, o que estimula o empregador a recorer sempre das decisões, pois, esta movimentando ou obtendo juros do dinheiro que foi condenado a pagar;

4) finalmente — e este é talvez o pior defeito da Justiça do Trabalho — os Juizes, enquanto houver qualquer recurso, mesmo seja de agravo, não consentem no levantamento de dinheiro por parte do empregado vencedor.

LEITOR. — Depois de dois anos de casa, foi convocado para o Exército. Quer saber seus direitos. RESPOSTA: Embora os Tribunais nem sempre decidam no mesmo sentido, predomina o principio de que o periodo de serviço militar é contado como tempo de serviço efetivo, para todos os efeitos, inclusive de indenização.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmó

ALFREDO VICENTE DA [...]O — RIO. — [...] deveria complicado mas procuraremos daqui sugerir meios [...] favorecê-lo na solução.

Pela lei numero 367 de 31 de dezembro de 1936 que criou o IAPI e pelo Decreto numero 1.918, de 27 de agosto de 1937 que aprovou o seu regulamento poderiam ser associados aqueles que tivessem no minimo 14 anos e no maximo 50 anos de idade.

Essa exigencia era tanto para os OBRIGATORIOS como para os FACULTATIVOS.

Alem disso, podem ser associados aqueles que:

a) tivessem contribuido em janeiro ou fevereiro em 1937.

b) os que tivessem sido recenseados em 1937.

Portanto havia a mesma exigencia para ambos os tipos de associados.

Posteriormente, pelo Decreto-lei numero 8.769, de 21 de janeiro de 1946, essas exigências foram abolidas para os associados obrigatorios conforme diz o artigo primeiro:

— A admissão dos associados OBRIGATORIOS do IAPI independe de condições de idade e saúde.

O artigo 17 desse ultimo Decreto-Lei diz:

— Os associados FACULTATIVOS do IAPI e os seus beneficiários não direito à aposentadoria por invalidez e pensão respectivamente, na forma do Regulamento aprovado pelo Decreto numero 1918, de 27 de agosto de 1937.

Ora, no decreto lei numero 8769, não foi abordada a questão da idade minima ou máxima do associado facultativo, mas se esse decreto modificou a lei numero 367 e o decreto lei 1918, já citados, e como diz o artigo 17 os facultativos terão direitos na forma do decreto 1918, é logico que essas modificações serão extensivas aos facultativos.

E' não se pode entender outra coisa, pois do contrario como se poderia explicar que o Instituto venha recebendo, desde 1941 suas contribuições como facultativo?

Cremos que está bem claro e para melhor orientação de sua parte vamos alongarnos um pouco mais, transcrevendo o paragrafo unico do artigo 2º e o artigo 3º da Lei número 367.

Paragrafo unico do artigo 2º: A obrigatoriedade da inscrição abrangerá de inicio todos os empregados nas condições deste artigo, mas a inscrição de associados, após o efetivo funcionamento do Instituto, far-se-á desde a idade de 14 anos até o maximo de 50 anos, depois do exame médico em que se apurar não se achar o examinado em precarias condições de saúde.

Art. 3º: Serão admitidos como associados facultativos do Instituto os empregadores industriais, nas mesmas condições do paragrafo único do artigo anterior.

Modificado o paragrafo único do decreto-lei numero ... 8769, para os associados obrigatorios, está automaticamente modificado para os facultativos. Cremos estar bem claro.

Apenas queremos lembrar que o IAPI não dá beneficio por velhice. No seu caso deve ser por invalidez.

Assembléias

HOJE:

No Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro, à rua da Quitanda, 232, às 16 horas. Tratará do andamento do projeto de lei 135-51, em curso na Câmara de Deputados.

DIA 23:

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, à rua Mariz e Barros, [...] às 20 horas para aprovação da previsão orçamentária para 1952.

No Sindicato dos Trabalhadores do Fumo, à rua Haddock Lobo, 229, às 18 horas, para discussão e aprovação da previsão orçamentária de 1950.

DIA 25:

No Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, à rua Haddock Lobo, 78, para discussão da exposição de motivos da diretoria.

DIA 27:

No Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, à Av. Presidente Vargas, 3.936, às 18 horas, para aprovação da previsão orçamentária de 1952.

DIA 28:

Na Cooperativa dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral, às 18 horas, para tratar da eleição dos membros do Conselho Administrativo.

DIA 30:

Na Cooperativa dos Portuários, às 18 horas para eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Administrativo.

REFORMADOS OS ESTATUTOS DA C. T. L.

Na séde do Sindicato de Carris Urbanos do Rio de Janeiro foi aprovada a reforma dos estatutos da Cooperativa dos Trabalhadores da Light. Dirigiu os trabalhos o sr. Valdenar Rufino da Silva, presidente das Cooperativas do Distrito Federal. A reunião teve inicio às 18 horas e terminou às 5,30 da manhã.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserto roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado Fone: 42-0554 Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

MISTÉRIO, SUSPENSE NUM DRAMA PODEROSO!
Jean SIMMONS
Katina PAXINOU
CATIVA do CASTELO
"UNCLE SILAS"
HOJE
ART-PALACIO
RIVOLI
PRESIDENTE
PARA TODOS
COLISEU
A PARTIR DE 5ª FEIRA ESPERANTO

LEIA "PROBLEMAS"

CINEMA

"O ÓDIO É CEGO"

Y. MAIA

Joseph Mankiewez, como escritor cinematografico, traça primeiro no papel os seus tipos e, depois, como diretor, sabe erguê-los e movimentá-los em filme como «Sangue de meu sangue» e «Malvada».

Agora, em «O ódio é cego», Mankiewicz teve a colaboração de outro escritor e a interpretação do ator Richard Widmark, um grande especialista em colocar na «máscara da face» o mundo de sordidês, emanado desta «civilização da banda podre».

Desempenha Widmark, neste filme, onde Linda Darnell é quase uma transeunte, um maniaco atacado pelo virus do ódio racial anti-negro.

Soube Mankiewicz completar a primeira personagem dêste filme, sugerindo existir alguma fôrça motora marcada em sua infancia. O ódio contra o Dr. Warthen (Stephen McNally), um médico negro, pode ser um simbolo de obsessão dos que estão atacados pela raiva anti-comunista.

Ray Biddle (Richard Widmark), George Biddle (Harry Bellaver), outros Biddles e demais perseguidores de negros, são «lumpens» de um bairro miserável, próximo do Harlem (bairro negro de Nova York). A miséria está presente em todos êles.

O preconceito racial anti-negro nos Estados Unidos muito tem servido ao capitalismo. Como Hitler e seus filósofos do arianismo, o capitalismo procura manter seus «bodes expiatórios» para melhor desviar a atenção das reivindicações das classes oprimidas, alimentando em individuos desorientados uma falsa superioridade que possa iludir ou compensar as explorações da classe dominante. Hitler culpou os judeus de tudo que a decadência burguesa gerou. Na América do Norte o fantasma é Negro. Vivem assombrados por fantasmas amarelos, azues, vermelhos...

O filme possui grandes momentos, porém, Mankiewicz não esclareceu a verdade sôbre o problema anti-negro. No filme, tudo fica em conflito, que se apresenta ao espectador comum como sendo uma luta entre dois times de futebol. Os verdadeiros mentores do racismo que estão no Senado e outros lugares mais estratégicos não comparecem em «O ódio é cego». Com todos os contornos que a censura impõe, é um filme recomendável e digno de um comentário mais aprofundado. Joseph Mankiewicz é um criador de tipos e sabe colocar em suas realizações um pouco de verdade e humanismo.

Percebe-se em «O ódio é cego», a timidez reticenciosa inibindo o a desenvoltura de um tema audacioso. Marcante interpretação de Richard Widmark.

PROGRAMA PARA HOJE

PLAZA — RITZ — PARISIENSE — PRIMOR — OLINDA — MASCOTE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Hedy Lamar, às 12,50, 15,10, 18,30, 19,00 e 22,10 hs.

PALACIO — IPANEMA — IRIS — AVENIDA — MONTE CASTELO — CAPITOLIO — «A muita sina», com Ann Blyth e Mark Stevens, às 14, 15,40, 17,20, 19,00 20,40, e 22,20 horas.

ASTORIA — COLONIAL — STAR — H. LOBO — «O fugitivo de Santa Marta», com Mac Donald Carey e Gail Russell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — ROXY — AMERICA — MARACANÃ — «O ódio é cego», com Richard Widmark e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MADUREIRA — SÃO LUIZ — IMPERIO — RIAN — CARIOCA — MEM DE SA — CAPITOLIO «O garoto e a rainha», com Irene Dunne, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. METRO PASSEIO — TIJUCA —

COPACABANA — «A flôr dos maridos», com Robert Walker e Joan Leslie, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS — «A cativa do castelo», com Jean Simmons, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVOLI — «A rua», com Mai Zetterling, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — LEME — «O direito de matar», com Michel Auclair e Claude Nollier, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — IDEAL — PIRAJA' — FLORIANO — ODEON — NITEROI — «Sem novidades no front», com Lew Wolheim, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

ALVORADA — «O marido de Nina», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

GLORIA — «Falta um zero nessa História», com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Boca de siri», com Colé e Mary Gonçalves, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «E' Rei, Sim!...», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene», com Conchita de Moraes e Odilon, às 20 e 22 horas.

[...]DOR — «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

COPACABANA — «Manequins», comédia de Henrique Pongetti, às 21,30 horas.

RIVAL — «Chiruca», com Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

PREFIRA CAFE' PAULICÉA
100% PURO E 100% GOSTOSO
Distribuidores dos afamados
Biscoitos Confiança
PRODUTOS NUTRITIVOS
PAULICÉA LTDA.
TEL.: 49-2020

A Segunda Apresentação do Vasco no Recife

RECIFE, 19 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Está marcada para a noite de amanhã, caso o tempo permita, a segunda apresentação dos vascaínos nesta capital. O conjunto carioca dará combate ao Santa Cruz e a sua equipe deverá iniciar a partida com os seguintes elementos: Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ipojucan, Friaça, Maneca e Chico. Entre os dirigentes do campeão carioca e do Santa Cruz já foi estipulado e firmado um acôrdo, à respeito das substituições, a fim de serem evitadas as cenas lamentáveis de domingo último, no estádio do Esporte, na ilha do Retiro.

Alberto da Gama Malcher Será o árbitro Desta Noite, nas Laranjeiras

HOJE À NOITE

BOTAFOGO

VASCO

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 719

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1951

Joel e Dino, em virtude de atuarem em Porto Alegre, não estão em condições de jogo — Favoritos os alv-inegros — Desfalcado o time de São Januário — Nas Laranjeiras, o encontro



O estadio do Pacaembu, numa dos jogos da Copa do Mundo. A Copa Rio desperta o mesmo interesse do certame passado? E' o que veremos, já no próximo dia 1.º de Julho.

Lider juntamente com o Fluminense e Botafogo terá de vencer o prelio desta noite, contra o Vasco, a fim de manter a sua posição e aspirar, desse modo, a conquista do campeonato.

O BOTAFOGO

Para reforçar o conjunto que atuará, na noite de hoje, regressaram de Porto Alegre, onde o alvi-negro realiza uma temporada, os craques Joel e Dino, ponta direita e centro avante, respectivamente. E muito embora pairem duvidas, quanto as condições de jogo destes players, a direção tecnica do alvi-negro não vê por que afastá-los da constituição da equipe nesta noite.

Assim, o quadro do clube da rua General Severiano deverá formar com os seguintes elementos:

Matarazzo; Jorge e Santos Bob, Carlito e Torres; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Mangaratiba.

O VASCO

Os vascainos, muito embo-

(Conclui na 4.ª pág.)



JUVENAL DO PALMEIRAS

NO PACAEMBU

Portmouth x Palmeiras

Os esmeraldinos esperam confirmar, na despedida dos "sailors", o resultado alcançado contra o Arsenal — Quadros

S. PAULO, 19 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois de regulares e até boas exibições na capital do país, o Portsmoutr veio a S. Paulo, onde estreiou, empatando com o São Paulo. Deslocando-se daqui para Santos, em Vila Belmiro, foi goleado pelo Santos. Amanhã, os «seilors» estarão novamente em ação. Desta feita, enfrentando o mais categorizado conjunto bandeirante da atualidade, o Palmeiras.

Dificil será aos ingleses vencer. Entretanto, um bom espetaculo, pelo menos, estão em condições de proporcionar.

QUADROS

Os quadros para a peleja de amanhã, deverão ser os seguintes:

PORTSMOUTH — Leather — Ywell — Ferrier — Gunther — Frogatt — Dickson — Harris — Pickett — M. Reid — Tompson e Gaillad.

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume ou Sarno, Luiz Villa e Dema, Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho.

Nós Vimos...

Quando Jangadeiro, na sua penultima apresentação, entrou em terceiro lugar, perdendo para Lord Polar e Intrépido, certos «meninos da sadia» abriram manchetes dizendo que o «Cara de Macaco» jogara o chicote fora so para perder a corrida. Entrevistaram Adair Feijó e este cometeu o absurdo de afirmar que não compreendia como um joquei podia perder o chicote na disputa de um pareo. Que o seu pensionista havia «puxado». Afirmou, enfim, cobras e lagartos.

Poucos dias depois, o mesmo pareo foi corrido tendo sido afastado o Lord Polar. Jangadeiro era uma barbada, segundo a opinião do seu tratador. Quando a corrida terminou, o pupilo de Adair Feijó ocupava um modesto quarto lugar atraz de Alpina, Intrépido e Frontal. Do primeiro e do terceiro ele já havia ganho, mesmo com o Moreno perdendo o chicote.

Adair Feijó, agora, resolveu ficar calado. Acusar o Mesquita de roubo, é um pareo muito duro. Afirmar que o terceiro pareo de domingo foi mole, como realmente o foi, é topar uma parada desigual com a Comissão de Corridas, que comeu alto naquela carreira. Daí ter o mais moço dos irmãos Feijó resolvido pôr a viola no saco convencido da sua mancada quando acusou Moreno. Soubesse ele perder uma carreira como um verdadeiro desportista e insistisse com o mesmo joquei na direção do seu pupilo, talvez hoje não estivesse chorando aquelab dez mil pratas que voaram do seu bolso, num pareo onde quase todos comeram alto, num dos mais vergonhosos assaltos realizados, até hoje, contra a bolsa do publico apostador.

CEGUINHO

Hoje as Comissões

Ativam-se os preparativos para as disputas da "Copa Rio" — A tarefa dos organismos a serem instalados esta tarde — Tabela na sexta-feira — A rodada inaugural no próximo dia 1.º, nesta capital e em S. Paulo

Interrompidos os campeonatos carioca e paulista, devido as disputas do Torneio Internacional de Clubes, os gremios bandeirantes e guanabarinos preparam-se para excursionar. O Corintians e o Bangú já estão de malas prontas. Irão a Montividéu, onde o gremio alvi-rubro estreiará, no próximo dia 30, contra o Peñarol. O clube paulistano fará o seu «debut», no dia 1.º de julho, contra um combinado de pequenos clubes.

OUTROS CLUBES

O Fluminense se encontra em Belo Horizonte, devendo depois seguir para o norte. Olaria e Bonsucesso realizarão varias temporadas no interior. A Santa Catarina deverá ir o Canto do Rio. O Olaria alimenta esperanças de atuar na Guatemala. O Madureira solicitou licença para excursionar a alguns paises da América Central. E o São Cristovão também já tem o seu programa organizado. O Flamengo, vindo de uma prolongada excursão deverá conceder férias aos seus craques antes de aceitar qualquer convite. O Botafogo está no sul. E o América, depois do repouso de seus jogadores, exibir-se-á em vários outros Estados do sul do país.

Mas dentre cariocas e paulistas, a Portuguesa será o clube mais empenhado.

A PORTUGUESA

Os lusos paulistas irão ao Triangulo Mineiro, dirigindo-se depois para o Rio Grande do Sul, exibindo-se em Porto Alegre. Dia 23 dará combate ao Internacional, batendo-se a 1.º de julho contra o Grêmio.

Do sul, os craques paulistas voarão para Salvador, onde estarão em atividade nos dias 8, 11 ou 12 e 15 de julho. Os rubro-verdes, cumprida a sua temporada na «Boa Terra», regressarão à Paulicéia, onde aguardarão, no mais absoluto repouso, o reinicio do certame paulista.



Vaguinho comandará a ofensiva do Atlético, na noite de hoje.

ESPORTE EM SÃO JOÃO DO MERITI

Vitória do Boca Juniors

Esmagadora vitória conseguiu o Boca Juniors sobre o Estrela Nova, na última ro-

(Conclue na 4.ª pág.)

Excursionam os Clubes

A Portuguesa de Desportos fará uma longa temporada no sul e norte do país — Corintians e Bangu estão de malas prontas para exibirem-se em Montevidéo — O Olaria pretende ir à Guatemala — Outros giros em perspectiva

Serão intalados hoje, em solenidade, que contará com a presença dos jornalistas acreditados junto a CBD, as comissões para o Torneio Internacional de Futebol. Estes orgãos entrarão logo em atividade.

AS COMISSÕES

Além da comissão organizadora, que terá a missão de controlar o torneio, já mencionada, teremos pela ordem, a comissão tecnica, que contará com todos os membros do Conselho Tecnico de Futebol da CBD e mais dois ou três brasileiros, responsabilizando-se pela realização dos jogos:

A comissão de arbitragem, sob a presidencia do sr. Castelo Branco, indicará os juizes para todas as partidas. A comissão de juizes ficará encarregada de acompanhar os apitadores a todos os campos. As ordens da comissão organizadora ficarão aos cuidados da comissão executiva, sendo que a recepção, hospedagem, etc., ficarão sob orientação somente, obedecendo ao centro diretor. Este ficará na sede da entidade mater, na rua da Quitanda, nesta capital.

TABELA NA SEXTA-FEIRA

Até a proxima sexta-feira, ou seja depois de amanhã, será conhecida a tabela.

Adianta-se que a primeira rodada da «Taça Rio» constará dos seguintes jogos:

Dia 30 no Rio — Austria X Nacional e, em São Paulo — Estrela Vermelha X Juventus

Dia 1º de julho — no Rio — Vasco X Sporting e, em São Paulo — Palmeiras X Olimpic de Nice.

CONTRA O CAMPEÃO O FLUMINENSE F. C.

Hoje, em Belo Horizonte, no Estádio Antonio Carlos — Quadro e Juiz

BELO HORIZONTE, 19 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O Fluminense voltando a exibir-se em gramados mineiros, jogará amanhã, contra o campeão local, o quadro do Atlético Mineiro.

O encontro, que vem despertando grande interesse nesta capital, será dirigido pelo árbitro carioca Ivan Capelleti e disputado no estádio «Antonio Carlos».

JOGOS DE INVERNO EM OSLO

OSLO, 19 — (INS) — O Comité Olimpico Norueguês mandou convites a 75 paises para os jogos de inverno que serão realizados ali.

Entre os paises convidados

(Conclui na 4.ª Pág.)

Paddock

Seguirá brevemente para São Paulo o cavalo Actram. O pupilo de Henrique de Souza vai tentar a sorte em Cidade Jardim.

São os seguintes os estreantes desta semana na Gavea:

TEMPO FEIO — masculino, alazão, 5 anos, R. G. do Sul, por Vertiginoso e Purita, de criação do Sr. Alvaro Ferreira de Souza. Tratador: João Craveiro.

HOOD — masculino, zaino, 6 anos, São Paulo, Faaimbé e Finfinella, de criação da Fazenda São João e Graça e de propriedade do Stud São Miguel. Tratador: Manuel Branco.

ORACI — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Six Avril e Odraci, de criação e propriedade do Sr. Sérvio Penteado. Tratador Manoel de Oliveira.

FALUTCHA — feminino, tordilho,

(Conclui na 4.ª pág.)

Faaimbé é o Favorito do Grande Prêmio Distrito Federal

PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

SABATINA

1.º PAREO

1.600 METROS — CR$ 2?.000,00 — A'S 13 HORAS:

	Ks.
1—1 DARLING	48
1—2 STRONG	5?
1—3 GALARIN	56
4 LINGOTE	50
1—5 CHERIE	45
6 BORRACHUDO	55

2.º PAREO

1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

	Ks.
1—1 VISCONDESSA	56
2 BRINDELA	46
2—3 BIZARRA	56
4 ISLERIS	56
3—5 LYS	56
6 IJANIA	56
7 DELBA	56
4—8 FENIANA	56
9 B. DOURADA	56
10 INDABA	52

3.º PAREO

1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14 HORAS:

	Ks.
1—1 NICO	56
2 CAINANA	54
2—3 ETINCELLE	54
4 REAL	56
5 FIDALGO	56
6 GOLD MAID	54
7 FOGO BELO	56
8 PINDORAMA	56
9 TEMPO FEIO	56
10 MIRAGEM	54

4.º PAREO

1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

	Ks.
1—1 ESPUMOSO	53
2—2 SELVATICO	57
3 NAILER	50
3—4 CURUPAY	50
5 PONTEVEDRA	50
4—6 SORBONNA	54
7 LA PLUMA	56

5.º PAREO

1.600 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 15 HORAS:

	Ks.
1—1 ZANZIBAR	55
2—2 ACORDEON	55
3 COMTESSE	53
3—4 GUAYANAZ	55
5 GOLD DREAN	51
4—6 AVANTE	55
7 TOCANTINS	55

6.º PAREO

1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,30 HS. — (BETTING)

	Ks.
1—1 COME ON!	51
2 ERIN	50
3 MISTICO	54
2—4 MAHON	58
5 ABRE CAMPO	50
6 CARINHOSO	50
3—7 CALMETE	55
8 LAMEGO	52
9 ISLEDA	51
4—10 MUXARA	56
11 CRACOVIA	56
12 MANA!	50

7.º PAREO

1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,20 HS. — (BEETING)

	Ks.
1—1 PLEASE	54
2 PEPITO	50
2—3 ICARO	53
2—3 BALANCIM	52
4 ABDIN	56
5 NEGRA MARIA	48
6 LUMEN	50
3—7 GUME	58
8 GUARANIZINHO	56
9 KANTHAKA	50
10 HOOD	56
4—11 IRUN	50
12 ESTALO	50
13 SAQUAREMA	48
14 LESTE	56

8.º PAREO

1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 17 HS. — (BEETING):

	Ks.
1—1 GRANITO	58
2 MISTER SCHUCH	50
3 RONON	50
2—4 ITUANO	54
5 BARITONO	60
6 ALBARTÃO	54
3—7 BOTICELLI	54
8 ARROZ AMARGO	51
9 FAIR LADY	52
4—10 CALIFA	54
11 LUTECIA	52
12 LOVELACE	58

DOMINGUEIRA

1.º PAREO

1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13 HORAS:

	Ks.
1—1 FLOR DO SOL	51
2—2 ITARWAY	54
3—3 LITLE BABY	54
4 AROUCA	51
4—5 ANCORA	54
6 HALLOWEEN	54

2.º PAREO

1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

	Ks.
1—1 MANGUARITO	55
2—2 GUAMBI	55
3—3 EL GAUCHO	55
4—4 SKETCH	55
5 ROMANO	55

3.º PAREO

2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 14 HORAS:

	Ks.
1—1 ARARI	52
2 IRISH STAR	51
2—3 ALPINA	48
4 IDEALISTA	58
3—5 SOL BONITO	58
6 PANICO	50
4—7 ROZAMEO	52
8 RIO VERDE	58

4.º PAREO

1.650 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

	Ks.
1—1 EAGLE PASS	52
2 EIRELA	56
2—3 MARTINGALA	52
4 SENORONA	52
3—4 EL TIGRE	54
5 MOCAMBE'	54
4—6 MASTER BOB	53
7 LOLLYPOP	56

5.º PAREO

3.000 METROS — CR$ 300.000,00 — GRANDE PREMIO «DISTRITO FEDERAL» — A'S 16 HS.

	Ks.
1—1 FAAIMBE'	55
2 OTO	55
2—3 MAKI	55
4 MAJESTIC	55
3—5 OMBU	55
6 ONDINO	55
4—7 HONOLULU	55
8 MY LOVE	55
9 ALGARVE	55

6.º PAREO

1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,40 HS. — (BEETING)

	Ks.
1—1 COLOMBIANA	52
2 KALI	55
3 OFELIA	55
4 FALUTCHA	55
5 OLAIA	55
OLENA	55
7 ORACIA	55
8 GAY PRINCESS	55
4—9 PIGALLE	55
10 FAROLEDA	55
11 CAMAPUAN	55

7.º PAREO

1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — (CINQUENTENARIO DO CORREIO DA MANHÃ) — A'S 16,20 HORAS — (BEETING) — (6a. PROVA ESPECIAL DE EGUAS):

	Ks.
1—1 LAURINA	60
2 OLD FASHION	60
3 PRESTEZA	57
4 CUPLETISTA	61
5 PUJANZA	55
3—6 FUERZA BRUTA	52
7 VITORIA CROSS	55
8 MISS FRANCE	55
4—9 VICTORY DEARTH	59
10 SINLESS	55
11 MARTINGALA	53

8.º PAREO

1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17 HS. — (BEETING):

	Ks.
1 JANGADEIRO	54
2 BROWN BOY	54
3 ATREVIDÃO	51
4 INTREPIDO	56
JOIO	58
6 JACAREI	58
7 EGLE	52
8 RUIVO	56
9 MUJIQUE	54
4—10 FRONTAL	52
11 URUCANIA	54
12 MON REVE	52